



Daniel e Apocalipse II

International Alpha Bible Course

Por Ralph Vincent Reynolds

DANIEL E APOCALIPSE

Parte II

CONTEÚDO

Lição Um	Os Selos	5
Lição Dois	As Trombetas	9
Lição Três	As Sete Taças	13
Lição Quatro	Os Sete Personagens do Apocalipse	17
Lição Cinco	Os Cento e Quarenta e Quatro Mil	22
Lição Seis	As Duas Bestas	26
Lição Sete	Armagedom	29
Lição Oito	Babilônia Julgada	33
Lição Nove	O Casamento do Cordeiro	36
Lição Dez	O Milênio	39
Lição Onze	A Nova Jerusalém	43
Lição Doze	O Epílogo	47

INTERNATIONAL ALPHA BIBLE COURSE

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Copyright © 1985, 2009
Global Missions
36 Research Park Ct.
Weldon Spring, Missouri 63304 EUA

Publicação de OVERSEAS MINISTRIES

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escrituras marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcadas (NT Ampliada) Bíblia Sagrada, Novo Testamento Ampliada.

As citações das Escrituras marcadas (NAA) são da Nova Almeida Atualizada traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Lição Um

OS SELOS

Texto: Apocalipse 6

A. MÉTODO DE INTERPRETAÇÃO

Embora que acreditemos em uma interpretação literal do Apocalipse, devemos lembrar que existem muitos símbolos neste livro. A linguagem e o contexto determinarão se cada cena deve ser entendida como literal ou simbólica. Em Apocalipse 6:1, encontramos a frase “*como se fosse*”. Isso nos informa que o que se segue será de natureza figurativa ou simbólica.

O estudante deste livro maravilhoso deve sempre ter em mente que João escreveu o que viu e ouviu. A revelação foi um panorama que se desenrolou diante dele em ordem cronológica. Visto que muito disso descrevia os julgamentos de Deus nesta era altamente técnica, João nem sempre entendia o que via. Ele não sabia nada sobre aviões a jato, guerra atômica ou computadores eletrônicos. João simplesmente registrou o que viu, descrevendo cada cena em termos descritivos que lhe eram familiares.

À medida que prosseguimos com nossos estudos deste livro profético, as visões e interpretações do escritor de eventos e símbolos não pretendem ser uma explicação final. Elas serão simplesmente as conclusões do escritor e devem ser consideradas e pesquisadas pelo aluno.

B. ORDEM CRONOLÓGICA

Com a quebra (abertura) do primeiro selo, iniciamos um estudo de um período de sete anos. Este período de tempo é designado por vários nomes na Bíblia: o dia do Senhor; o dia da angústia de Jacó; o dia das trevas; o dia da vingança de nosso Deus; a Tribulação; a Grande Tribulação.

Quatorze capítulos tratam desse período (Apocalipse 6-19). Durante esse tempo, o justo julgamento de Deus é servido de medida aos habitantes da terra que O rejeitaram. Esses julgamentos devem ser executados em três séries: os selos, as trombetas e as taças. Os julgamentos da trombeta saem dos selos e os julgamentos das taças saem das trombetas.

Os julgamentos ocorrerão da seguinte forma:

Selos:	Apocalipse 6:1-19:21
Trombetas:	Apocalipse 8:6-19:21
Taças:	Apocalipse 16:1-19:21

No texto da Bíblia há explicações entre parênteses entre a abertura do sexto e do sétimo selo (Apocalipse 7) e o toque da sexta e sétima trombeta (Apocalipse 12-15). Essas explicações entre parênteses são inseridas para iluminar nossa compreensão dos eventos; mas para obter uma narrativa contínua da ordem dos julgamentos, poderíamos deixar essas passagens de fora.

Os sete selos e seis trombetas descrevem o que acontecerá nos primeiros três anos e meio da Tribulação. Os julgamentos das taças descrevem o que acontecerá no segundo período de três anos e meio da Tribulação. Este segundo período é conhecido como a Grande Tribulação.

C. PRIMEIRO SELO (Apocalipse 6:1, 2)

Com a quebra (abertura) dos primeiros quatro selos, temos quatro cavaleiros aparecendo em cavalos de cores diferentes. Cada um desses cavaleiros é anunciado por uma das criaturas vivas em uma voz estrondosa. Em algumas traduções, as palavras *"e ver"* são deixadas de fora. A criatura viva não está falando com João, mas sim com o cavaleiro. Ele gritou com a voz de um trovão para o cavaleiro: "Venha", e a ordem é literalmente obedecida. Cada um desses cavaleiros continua cavalgando ao longo dos sete anos da Tribulação.

O primeiro cavaleiro está montado em um cavalo branco. Muitos identificam esse cavaleiro como o Anticristo. Isso parece razoável, pois agora que a igreja foi arrebatada, a restrição que mantinha os poderes do Anticristo sob controle se foi. (II Tessalonicenses 2:7) O apóstolo Paulo declarou: *"E, então, será revelado o iníquo..."* É razoável acreditar que o primeiro evento na Tribulação será a revelação do Anticristo.

O cavaleiro neste versículo não deve ser confundido com Jesus, conforme retratado em Apocalipse 19. Este cavaleiro aparece no início da septuagésima semana de Daniel, enquanto Cristo aparece no capítulo dezenove no final da semana. Ele tem a aparência de Cristo, mas é totalmente falsificado. Ele monta um cavalo branco que é um símbolo de paz. Ele carrega um arco, mas não tem flechas. Ele não derrama sangue, mas vence. Seu método é o do engano. Ele imitará a Cristo, mas será um falso Cristo e a paz que ele oferece será uma falsa paz.

Comentários do Escritor

Será que esse cavaleiro é o papa do Catolicismo Romano? Ele é o homem mais conhecido em todo o mundo e tem grande influência. É a opinião do escritor que a descrição cabe.

D. SEGUNDO SELO (Apocalipse 6:3, 4)

O segundo cavaleiro surge em um cavalo vermelho que representa uma guerra sangrenta. A falsa paz prometida pelo primeiro cavaleiro é destruída e o mundo inteiro está mergulhado na revolução universal com terrível derramamento de sangue. O ódio assassino irrompe entre os homens e a paz é tirada da terra. Ele recebe uma grande espada e o resultado é violência e derramamento de sangue.

O diabo é chamado de "grande dragão vermelho". (Apocalipse 12:3) O cavaleiro do cavalo vermelho será o representante do diabo. É muito tolo acreditar que pode haver paz, enquanto os ímpios são os chefes das nações e são controlados pelo grande dragão vermelho.

Comentários do Escritor

Devemos estudar em Apocalipse 17 o julgamento da igreja apóstata que cavalga sobre uma besta vermelha. O sistema político-religioso, que será destruído no final da Tribulação, poderia ser introduzido neste momento no início do período?

E. TERCEIRO SELO (Apocalipse 6:5, 6)

A fome sempre segue a guerra. O racionamento de alimentos da mais estrita ordem é o rescaldo da guerra, pois esse cavalo preto fala de fome e inflação.

Os saldos indicariam que tudo deve ser pesado. Uma medida de trigo equivale a cerca de um litro. Um centavo é o salário de um dia de trabalho. Se um homem ganhasse \$10,00 por um dia de trabalho, o preço do alqueire de trigo seria \$320,00. O “azeite e o vinho” são luxos e não devem ser medidos para os famintos atingidos pela fome. Os poucos líderes ricos ficarão mais ricos enquanto o número de famintos aumentará. O dia negro da fome está chegando e milhões morrerão de fome.

F. QUARTO SELO (Apocalipse 6:7, 8)

O cavalo amarelo é aquele que representa a peste e a doença. Sua cor é lívida e semelhante a um cadáver. O cavaleiro é chamado de Morte, que é o resultado da guerra e da fome. Hades é a morada dos espíritos que partiram entre a morte e a ressurreição. Hades seguiu junto com a Morte para reunir as almas das vítimas que a Morte reivindicou.

Com a cavalgada do quarto cavaleiro, um quarto da população mundial morrerá como resultado da guerra, fome e pestilência. Isso significa que, considerando a população atual do mundo [estimativa de maio de 2009: 6.770.000.000 de acordo com o U.S. Census Bureau], que 1.692.500.000 pessoas morrerão.

G. QUINTO SELO (Apocalipse 6:9-11)

Parece que temos nestes versículos o primeiro vislumbre dos santos da Tribulação. Em nossos estudos, estudaremos mais a respeito dessas pessoas maravilhosas que salvarão suas almas sacrificando a vida no martírio. Alguns deles poderiam estar entre o quarto da população mundial que morreu com a cavalgada do quarto cavaleiro. Na última parte de Apocalipse 7, temos uma descrição mais detalhada deles.

Esses mártires irão:

1. Ser morto pela Palavra de Deus e seu testemunho
2. Sair de uma grande tribulação
3. Lavar suas vestes no sangue do Cordeiro
4. Servir na lista de servos dia e noite
5. Clamar por um julgamento justo

Esses santos martirizados são conscientes e totalmente racionais. O altar é o lugar do sacrifício e ali clamam por justiça. No entanto, não pode haver resposta ao seu clamor até que o grupo martirizado esteja completo.

H. SEXTO SELO (Apocalipse 6:12-17)

Os julgamentos dos primeiros quatro selos são os resultados das ações do Anticristo. Agora, lemos acerca de julgamentos sobrenaturais que vêm de Deus. João escreveu o que viu e devemos aceitá-los como literais. Houve um grande terremoto, mas não seria o fim do mundo. Há três grandes terremotos mencionados em Apocalipse. (Apocalipse 6:12; 11:13; 16:18-19) Este foi o primeiro dos três.

Os julgamentos descritos nesta passagem farão com que os homens sejam dominados pelo medo e clamem por um esconderijo. Aqueles que rejeitaram a Rocha dos Séculos agora clamam às rochas.

Comentários do Escritor

Isso poderia ser uma descrição da guerra atômica? João descreveu o que viu e certamente a descrição se encaixa em uma guerra atômica limitada. Tem que ser limitada, pois uma guerra nuclear total destruiria a Terra. Isso não pode acontecer antes do Milênio.

Lição dois

AS TROMBTAS

Texto: Apocalipse 8, 9, 10

A. SILÊNCIO NO CÉU (Apocalipse 8:1)

Temos lido que todo o Céu tem estado ressoando com os louvores dos homens remidos e dos anjos, dando glória ao Cordeiro. De repente, tudo isso para abruptamente! Por meia hora, o céu terá o momento mais silencioso que já experimentou. Por que o canto e a alegria param? É porque, de repente, há uma compreensão dos terríveis julgamentos que estão prestes a acontecer na terra e há um ofego de terror sem fôlego! Este é um silêncio de suspense, uma calma sinistra antes da tempestade. Todas as hostes do Céu prenderão a respiração com suspense e expectativa terrível.

B. ORAÇÕES DE TODOS OS SANTOS (Apocalipse 8:3-5)

Devemos notar que é declarado *todos* os santos. Por séculos, os santos têm orado: “*Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu.*” Agora, essas orações estão prestes a ser respondidas. Isso deve nos encorajar a saber que Deus está registrando as orações dos santos e que essas orações têm um lugar importante no programa de Deus.

Essas orações são oferecidas sobre o altar. À medida que essas orações sobem com o incenso, o julgamento desce. O fogo do altar é lançado à terra. O súbito silêncio incrível no Céu é repentinamente quebrado por relâmpagos, trovões e terremotos! Provavelmente, as vozes ouvidas aqui são sons de horror com a chegada dos terríveis julgamentos da trombeta.

C. PRIMEIRA TROMBETA (Apocalipse 8:6-7)

Com a abertura do sétimo selo, o toque das sete trombetas começa. O sétimo selo inclui as sete trombetas. Nas Escrituras, o toque de trombetas era usado para vários propósitos. Às vezes, chamava os homens para a adoração e, outras vezes, para a guerra. Apenas os sacerdotes eram qualificados para tocar as trombetas, e havia sons diferentes para propósitos diferentes. Os sacerdotes tinham que soprar com precisão. (I Coríntios 14:8) O toque da trombeta significou a intervenção de Deus nos assuntos dos homens. As sete trombetas do Apocalipse soam como uma guerra e anunciam o julgamento divino.

Os julgamentos que seguem o toque das trombetas devem ser aceitos como literais. As pragas no Egito foram literais e cinco delas são repetidas no Apocalipse. Em Êxodo eles eram literais e aqui no Apocalipse eles também são.

A primeira trombeta traz granizo e fogo misturado com sangue. Com este julgamento, um terço de toda a vegetação é destruído. Não precisamos ficar surpresos com este julgamento quando nos

lembramos de que Deus fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma e, no Egito, Deus transformou a água em sangue. Com um terço de todas as árvores e grama verde queimada, haverá uma maior escassez de alimentos e um aumento na fome e na inanição.

D. SEGUNDA TROMBETA (Apocalipse 8:8-9)

Quando a segunda trombeta soa, uma imensa massa meteórica, que se assemelha a uma montanha em chamas, é lançada ao mar. Observe: “*Como se fosse uma grande montanha*” (BKJ Fiel). Com este julgamento, um terço da vida marinha é destruída e a terceira parte dos navios são destruídos.

Muitas explicações são dadas para explicar exatamente o que essa montanha de fogo representa. Visto que não sabemos e a Bíblia silencia acerca do assunto, devemos aceitá-la como está descrita, uma massa meteórica de fogo.

E. TERCEIRA TROMBETA (Apocalipse 8:10-11)

Com o soar da terceira trombeta, ocorre outro fenômeno meteórico. Um meteoro em chamas desce através do espaço; e à medida que viaja ao longo da superfície da terra, afeta os rios, nascentes e poços. Ele transforma um terço da água da terra em um líquido mortal.

O nome desta estrela, "Absinto", significa "amargura". O absinto é a erva mais amarga conhecida pelo homem. Não é apenas amargo, mas também venenoso. Com o soar do terceiro julgamento, muitos homens iníquos morrerão por beberem água amarga. Esta é apenas outra parte do amargo fruto do pecado. Que maravilha saber que Deus disponibilizou nesta dispensação da graça a água da vida.

F. QUARTA TROMBETA (Apocalipse 8:12)

No quarto dia da criação, Deus trouxe o sol e a lua à vista para fornecer luz. O mesmo Deus que disse: “*Haja luz*”, também é capaz de diminuir a luz em um terço. Um terço de cada dia torna-se escuridão total e completa. Isso afetará seriamente a saúde dos homens, pois prejudicará o crescimento de frutas e vegetais e perturbará as estações do ano.

G. TRÊS COISAS (Apocalipse 8:13)

Mais três trombetas soarão e são anunciadas por um anjo como as trombetas de “*Ai*”:

Primeira ai - a quinta trombeta

Segundo ai - a sexta trombeta

Terceira ai - a sétima trombeta

A advertência sobre as três últimas trombetas indica a severidade da consumação dos julgamentos de Deus. A frase, “*habitantes da terra*”, indica os habitantes da terra, aqueles que se preocupam com as coisas terrenas (Filipenses 3:19) e vivem apenas para a vida na terra.

O primeiro ai cobre um período de cinco meses. É possível que o segundo ai cubra um período semelhante. O terceiro ai, ou sétima trombeta, introduz a última metade da tribulação ou três anos e meio.

H. QUINTA TROMBETA (Apocalipse 9:1-12)

Com o soar da quinta trombeta, uma estrela cai do céu à terra. Os pronomes ela permite nos saber que essa estrela é uma pessoa. Muitos ensinam que esta estrela é Satanás, mas Satanás nunca recebeu as chaves do abismo sem fundo. O diabo ficará preso neste lugar por mil anos. (Apocalipse 20:1-2) O escritor acredita que esta estrela é o mesmo anjo que tem a chave do abismo sem fundo em Apocalipse 20.

O abismo sem fundo é literalmente "*o poço do abismo*". Não é Hades nem o lago de fogo. É o lugar de espíritos malignos aprisionados e onde os anjos caídos são mantidos em cadeias de trevas aguardando julgamento.

O anjo abre a cova e demônios semelhantes a gafanhotos saem para atormentar os homens por um período de cinco meses. Eles não matam homens. Mas eles causam-lhes tanta dor que procuram a morte, mas são incapazes de morrer.

Esses gafanhotos são descritos como semelhantes a cavalos com coroas na cabeça, rostos como os de um homem, cabelos como os de uma mulher, dentes como os de um leão e fazendo barulho como muitos cavalos e carruagens. Eles, sem dúvida, são espíritos malignos que trazem tormento aos homens. Esses demônios têm um rei cujo nome em hebraico é Abadom e em Grego é Apoliom. Ambas as palavras significam “destruidor”. Se este rei não fosse Satanás, ele certamente seria um dos poderosos anjos caídos de Satanás. No entanto, ele pode ser o próprio diabo.

Comentários do Escritor

Alguns pensaram que esses gafanhotos do abismo poderiam ser aviões de caça a jato modernos. Certamente a descrição se encaixa. Essa ideia só está sendo sugerida para consideração e pesquisa. Devemos lembrar que João registrou o que viu quando o panorama da Tribulação se desenrolou diante dele. Ele teve que descrever a cena em termos conhecidos por ele.

I. SEXTA TROMBETA (Apocalipse 9:13-21)

O rio Eufrates é muito importante na história bíblica. Foi nas proximidades do Jardim do Éden, onde o primeiro pecado do homem foi cometido. Foi aqui que a torre de Babel foi erguida e Ninrode construiu a cidade de Babilônia, que se tornou a sede da idolatria. O rio Eufrates também era um limite para a terra prometida a Abraão.

Quatro anjos caídos foram mantidos amarrados. Com o soar da sexta trombeta, esses quatro personagens demoníacos são soltos e começam a matar um terço da raça humana. Um quarto já havia sido morto pelo quarto cavaleiro. (Apocalipse 6:8) Isso significa que o mesmo número perderia a vida com o toque da sexta trombeta. O mundo agora teria menos da metade de sua população original.

Um imenso exército de 200 milhões de criaturas semelhantes a cavalos aparece. Suas armas são fogo, fumaça e enxofre; e por estes, um terço de todos os homens são mortos.

Comentários do Escritor

Não há desejo de tirar da interpretação literal desta cena. Sem dúvida, este é um exército sobrenatural formado por espíritos malignos. No entanto, tendo em mente que João registrou que viu em termos que conhecia, podemos fazer a seguinte pergunta: Poderia ser este um exército moderno de tanques e equipamento militar? Novamente a descrição se encaixa.

J. AINDA SEM ARREPENDIMENTO (Apocalipse 9:20-21)

Alguém poderia pensar que esses terríveis julgamentos de Deus colocariam os homens de joelhos. Esse não será o caso. Não se arrependerão de seus pecados mencionados: idolatria, assassinato, feitiçaria, fornicção e roubo. Visto que todos esses pecados são tão prevalecentes hoje, percebemos que estamos próximos dos dias terríveis dos julgamentos de Deus na terra.

K. SETE TROVÕES (Apocalipse 10:3-4)

No início do décimo capítulo, lemos acerca de um anjo poderoso, que é Jesus, colocando Seu pé direito sobre o mar e Seu pé esquerdo sobre a terra e reivindicando a posse de ambos. Ele gritou em alta voz como um leão rugindo. Aqui é soada a voz do Leão da Tribo de Judá. Depois que Ele fala, sete trovões soam.

João estava prestes a escrever o que ouviu quando lhe disseram para selar o que os sete trovões proferiram. Deve-se notar que esta é a única parte do livro do Apocalipse que está selada. É tolice especular o que esses trovões disseram.

L. NÃO MAIS DEMORA (Apocalipse 10:6)

O Senhor declarou “... *que não haverá mais tempo.*” (BKJ Fiel) Na verdade, isso significa que não haverá mais demora. Em nosso estudo, chegamos à metade do período da Tribulação, e o Senhor está declarando que a vontade de Deus em Seu trato com o homem será agora consumada. Não haverá mais mistério, mas sim manifestação. O programa de Deus em julgamento chegará agora ao seu término sem demora.

Lição Três

AS SETE TAÇAS

Texto: Apocalipse 15, 16

A. O EVANGELHO ETERNO (Apocalipse 14:6-7)

Antes de estudarmos as sete taças de julgamentos, devemos entender que eles ocorrem na segunda metade da Tribulação. O ministério dos 144.000 foi concluído e a adoração às bestas foi instituída.

Neste momento, um anjo proclama ao mundo inteiro, a cada nação, língua e povo, o evangelho eterno. A palavra eterno significa “eras e eras sem fim”, passado e futuro. Ela alcança o infinito das eras passadas e se estende por toda a eternidade do futuro. Não conhece começo e não tem fim. Esta é uma mensagem para todas as dispensações e eras. Nenhum anjo pode pregar a mensagem do novo nascimento. Isso só pode ser pregado por homens nascidos de novo.

Qual é este evangelho eterno que um anjo pregará no momento mais crítico da história do homem? É encontrado no versículo sete:

1. Temei a Deus
2. Dai-lhe glória
3. Adorai o Criador

Esta mensagem será especialmente necessária no momento de escuridão espessa e adoração aos animais, que prevalecerá no meio da Tribulação.

B. PREPARAÇÃO PARA OS JULGAMENTOS DAS TAÇAS (Apocalipse 15)

Apocalipse 15 é uma introdução aos sete julgamentos das taças. O capítulo começa e termina com a expressão da *"ira de Deus"*. Os julgamentos das taças são descritos como "as sete últimas pragas". Isso significa que com essas pragas o julgamento sobre a terra chegou ao fim. A expressão *"encheu a ira de Deus"* significa que a ira de Deus está completa. O cálice da ira de Deus está cheio.

Neste capítulo é dada uma visão dos mártires da Tribulação, de pé no mar de vidro, cantando uma canção de vitória. Por meio do martírio, eles saíram vitoriosos do conflito com o Anticristo. O Cântico de Moisés foi o cântico de vitória sobre o Faraó, e o Cântico do Cordeiro é o cântico de vitória sobre o Anticristo. Este filho de triunfo identifica claramente Jesus Cristo como sendo o Deus Todo-Poderoso. Os seguintes são atribuídos a Ele:

1. Criação

2. Justiça
3. Objeto de adoração
4. Santidade
5. Onipotência

João viu sete anjos saindo do templo no céu. Uma das criaturas vivas dá a cada um desses anjos uma taça cheia da ira de Deus.

O templo está cheio de fumaça, que indica julgamento. A partir deste momento, nenhum anjo ou homem terá acesso ao trono de Deus até o final da Tribulação. Essas taças de julgamento ou pragas completarão os julgamentos. A Tribulação será concluída, terminando na Batalha do Armagedom, e o Milênio começará.

Taças significa "tigela". A ideia é que essas taças sejam enchidas e, em seguida, esvaziadas por derramar. Hoje os homens têm o privilégio de beber do cálice da salvação; naquele dia, eles devem beber das taças de Sua ira.

C. PRIMEIRA TAÇA (Apocalipse 16:2)

Os últimos sete julgamentos das taças devem ser aceitos como literais. Não há base bíblica para simbolizar esses julgamentos. Quatro desses julgamentos ocorreram entre as pragas do Egito. Eles eram literais naquela época e serão literais no fim desta era.

No meio da Tribulação, o Anticristo se torna o objeto de adoração. Este primeiro julgamento é dirigido contra os adoradores da besta. Essa praga faz com que os homens sejam atingidos por furúnculos dolorosos. Esses furúnculos são descritos como “nocivos”, ou seja, extremamente dolorosos.

D. SEGUNDA TAÇA (Apocalipse 16:3)

Ao soar a segunda trombeta, um terço do mar se tornará sangue. Neste momento, com o derramamento da segunda taça, todas as grandes extensões de água são afetadas. A água do mar se tornará como o sangue de um homem morto e todas as criaturas vivas no mar morrerão.

É difícil para nós entender como será quando todas as criaturas do mar morrerem, flutuarem até a superfície e começarem a se decompor. A atmosfera ficará cheia de fedor e gerará muitas doenças.

E. TERCEIRA TAÇA (Apocalipse 16:4-7)

O homem não pode viver sem água. Quando esta taça é derramada, todas as fontes de água são contaminadas. Os rios e fontes se transformam em sangue. Homens ímpios derramaram o sangue do povo de Deus e rejeitaram o sangue do Cordeiro de Deus. Agora eles colherão julgamento adequado.

Dois anjos declaram a justiça de Deus. Aparentemente, há um anjo cuja responsabilidade é atribuída às águas. Este anjo, junto com um anjo do altar, declara que Deus é justo em julgar assim.

F. QUARTA TAÇA (Apocalipse 16:8-9)

A quarta praga é um calor abrasador do sol. Junto com as feridas dolorosas e o fedor terrível dos rios poluídos, essa onda de calor torna a vida quase insuportável. O efeito desse calor extremo leva os homens a blasfemar contra Deus mais do que nunca, mas eles se recusam a se arrepender. Essa praga dá aos homens um antegosto do fogo do inferno, mas não tem efeito sobre eles, fazendo com que se voltem para Deus.

G. QUINTA TAÇA (Apocalipse 16:10, 11)

A sede da besta provavelmente será a cidade reconstruída da Babilônia. Com esta praga, a ira de Deus está concentrada na sede da besta. Esta praga traz escuridão intensa. A sede da besta está cheia de trevas morais e espirituais. Agora Deus derrama uma escuridão física que traz grande dor. Eles usaram suas línguas para blasfemar contra Deus. Agora eles mordem o instrumento com o qual haviam blasfemado. Suas línguas sofrem por causa de sua grande dor.

H. SEXTA TAÇA (Apocalipse 16:12)

O julgamento da sexta taça se assemelha ao julgamento da sexta trombeta. Nesta, Deus seca o rio Eufrates, que tem 3.000 quilômetros de extensão e de 32 metros a 96 metros, para preparar o caminho para os exércitos do Oriente. Isso significa que os vastos exércitos do Oriente terão parte na Batalha do Armagedom.

I. TRÊS ESPÍRITOS IMPUROS (Apocalipse 16:13-14)

João viu três espíritos imundos que pareciam rãs saindo da boca do dragão, besta e falso profeta. As rãs são muito barulhentas e são ouvidas à noite. Elas são escorregadias e viscosas. Elas frequentam os pântanos pantanosos. Esses espíritos malignos são como rãs. Eles são ouvidos durante a noite da história do homem. Eles são barulhentos e vocais e frequentam os atoleiros do pecado.

Ao examinar outras Escrituras, podemos compreender mais acerca da natureza desses espíritos:

Apocalipse 12:7 - Sai da boca do dragão: o espírito de rebelião

Apocalipse 13:6 - Sai da boca da besta: o espírito de blasfêmia

Apocalipse 13:14 - Sai da boca do falso profeta: o espírito de engano

Esses espíritos imundos enganarão as nações. Eles farão milagres e trarão os reis da terra para uma guerra global. Este será o conflito final conhecido como a Batalha do Armagedom.

J. SÉTIMA TAÇA (Apocalipse 16:17-21)

Este julgamento final trará o maior terremoto do mundo. As ilhas desaparecerão e as montanhas desaparecerão. Toda a superfície da terra será mudada. Além do terremoto, haverá trovões e relâmpagos.

Pedras de granizo que pesam cerca de quarenta e cinco quilogramas cairão. A destruição que virá com esta praga final é quase incompreensível.

Sem dúvida, o julgamento final da taça ocorrerá na Batalha do Armagedom, quando Jesus Cristo retornará pessoalmente para estabelecer Seu reino.

K. FEITO ESTÁ! (Apocalipse 16:17)

Jesus clamou na cruz: *"Está consumado"*. (João 19:30) Lá Ele suportou o julgamento dos pecados do homem e terminou o plano de Deus para providenciar a Salvação. Neste momento Ele clamará, *"Feito está!"* Esta será a conclusão do plano de Deus na derrubada final de toda oposição e a perfeição dos julgamentos de Deus. Ambas as cenas são acompanhadas por um terremoto. O homem pode escolher o que é oferecido pela proclamação: "Está consumado", ou sofrerá os terríveis resultados do pronunciamento de Deus: *"Feito está!"*

Lição Quatro

OS SETE PERSONAGENS DO APOCALIPSE

Texto: Apocalipse 11, 12

A. O MEIO DA TRIBULAÇÃO

Apocalipse 11, 12 e 13 são capítulos entre parênteses para explicar melhor os acontecimentos durante a primeira metade da Tribulação e o que acontecerá durante os últimos três anos e meio. Com o toque da sétima trombeta, chegamos ao meio do período da Tribulação. (Apocalipse 11:15)

B. O VERSÍCULO-CHAVE DO APOCALIPSE

Apocalipse 11:15 (BKJ Fiel) é o versículo chave deste livro maravilhoso: *“Os reinos deste mundo se tornaram os reinos do nosso Senhor, e do seu Cristo; e ele reinará para sempre e sempre.”* Embora que o fato de Cristo assumir o controle dos reinos deste mundo não acontecerá por mais três anos e meio, no entanto, o pronunciamento é feito aqui como se já tivesse ocorrido. No momento mais sombrio da história de Israel, quando a besta está assumindo o poder, o resultado final está sendo anunciado. O resultado final não é uma dúvida. Jesus é o Rei conquistador e Ele reinará para todo o sempre.

C. SETE PERSONAGENS DO APOCALIPSE

Aqui, no relato dos eventos que ocorrem no meio da Tribulação, somos apresentados a sete personagens. Cada um desses personagens tem uma parte muito significativa na história de Israel neste momento. Essas personagens são:

1. As duas testemunhas
2. O dragão vermelho
3. A mulher vestida de sol
4. O filho homem
5. As duas bestas

As duas bestas serão estudadas em outra lição. Os primeiros cinco personagens serão estudados nesta lição.

D. OS DOIS TEMPLOS

Apocalipse 11 começa com uma declaração a respeito do templo que será reconstruído na terra em Jerusalém. A localização deste templo é definitivamente conhecida porque é a cidade sagrada que será pisoteada por quarenta e dois meses. No final do capítulo, há uma declaração a respeito do templo no céu.

No meio da Tribulação, o templo será reconstruído em Jerusalém. Nesse templo, o Anticristo aparecerá e reivindicará o direito de ser adorado.

“O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de modo que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.” (II Tessalonicenses 2:4, BKJ Fiel) Esta é a abominação da desolação falada por Daniel. (Daniel 9:2) O sistema religioso do homem do pecado será ligado com o templo em Jerusalém.

O décimo primeiro capítulo termina com a declaração de que o templo de Deus foi aberto no céu. O importante a ser notado aqui é que a arca de Seu testamento é vista. Isso fala da aliança de Deus com Israel no meio de uma cena de julgamento descrita como relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e grande granizo. O julgamento virá, mas Israel será salvo.

E. DUAS TESTEMUNHAS

Durante a primeira metade da Tribulação, dois seres sobrenaturais aparecerão na terra. Eles são duas pessoas que falam e pregam a mensagem de Deus. Eles vestem de pano de saco o qual declara a necessidade de arrependimento. Depois de serem mortos pela besta, as pessoas se alegrarão e enviarão presentes porque afirmam que essas duas testemunhas os atormentaram. A pregação dessas testemunhas trouxe condenação e convicção ao mundo. Esta condenação os atormentou. A mesma coisa é verdade hoje. Os pregadores da justiça são odiados por aqueles que são condenados. Isso pode trazer tormento para os rejeitadores de Cristo e sua desobediência.

As duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois castiçais diante de Deus, conforme profetizado por Zacarias. (Zacarias 4:2-3) Essas testemunhas têm grande poder. Elas podem cuspir fogo e matar seus inimigos. Elas têm o poder de parar a chuva e enviar pragas.

Depois de pregar por três anos e meio, elas são mortas pela besta. No entanto, deve-se notar que elas serão mortas somente depois de terem terminado seu testemunho. Elas não podiam ser mortas antes de seu trabalho terminar. Seus corpos ficarão na rua de Jerusalém por três dias e meio, e as autoridades se recusarão a permitir que seus corpos sejam enterrados. O mundo inteiro verá seus cadáveres jazendo na rua e se regozijarão. Depois de três dias e meio, um grande milagre acontece. A vida entra em seus corpos. Uma voz é ouvida dizendo-lhes: *“Subi para aqui”*, e eles subiram ao céu em uma nuvem. Ao mesmo tempo, ocorre um terremoto que matará sete mil homens.

Quem são essas duas testemunhas?

A maioria dos estudantes da Bíblia concorda que um deles é Elias. As razões para esta opinião são:

1. Elias não experimentou a morte física. (II Reis 2:9-11)
2. É predito em Malaquias que Elias apareceria na terra para preparar o caminho para o segundo advento do Senhor.
3. As testemunhas recebem o poder de realizar o mesmo milagre que Elias realizou, o de reter a chuva.

A identidade da outra testemunha é mais difícil de determinar. A escolha é entre Enoque e Moisés. O escritor tende a acreditar que é Moisés. Moisés apareceu no Monte da Transfiguração com Elias. Moisés manifestou poder no Egito para transformar água em sangue. Ele também representa a lei enquanto Elias representa os profetas. De qualquer forma, Deus revelará sua identidade quando chegar a hora.

Comentários do Escritor

O fato de que o mundo inteiro poderá ver os corpos das testemunhas que jazem nas ruas de Jerusalém certamente é um presságio da televisão internacional moderna. É por esse meio que os corpos podem ser vistos por todo o mundo.

É a opinião do escritor que é por meio do ministério dessas testemunhas sobrenaturais que os 144.000 são convertidos e selados.

F. O GRANDE DRAGÃO VERMELHO (Apocalipse 12:1-17)

A palavra *maravilha*, que significa "sinal" ou "símbolo", é usada pela primeira vez no Apocalipse, no capítulo doze. O segundo sinal neste capítulo é o grande dragão vermelho. (Apocalipse 12:3)

Ele é o diabo. Suas sete cabeças e dez chifres o identificam com seu representante, a besta. Ele odeia a mulher vestida de sol e faz o possível para destruir seu filho. Seu personagem é descrito pelos nomes que lhe foram dados:

Versículo 3	grande dragão vermelho
Versículo 9	aquela velha serpente, o diabo Satanás, que significa “adversário”
Versículo 10	o acusador de nossos irmãos

Na queda original de Satanás (Isaías 14), ele trouxe a rebelião à presença de Deus e induziu um terço dos anjos a cair com ele. Esta é a explicação para o versículo quatro, “*A terceira parte das estrelas do céu*”. (ARA) A expulsão original de Satanás não foi uma derrota final; pois embora suas forças tenham se limitado ao céu atmosférico ao redor da terra, o próprio Satanás ainda teve acesso ao trono de Deus para acusar os irmãos. (Apocalipse 12:10) Um dos exemplos mais conhecidos disso foi quando ele acusou Jó. (Jó 1:6-12)

Nesta passagem, no meio da Tribulação, ele perde esse privilégio e é expulso do Céu. O diabo e seus anjos lutam, mas Miguel prevalece. Neste momento, uma desgraça é pronunciada sobre todos os que habitam a terra, pois o diabo sabe que tem pouco tempo. (Apocalipse 12:12) O diabo está extremamente irado e direciona sua ira contra a nação de Israel.

G. A MULHER (Apocalipse 12:1)

A primeira maravilha do capítulo doze é uma mulher vestida do sol. Esta é a nação de Israel. As doze estrelas referem-se às doze tribos. O sol e a lua remetem ao sonho de José.

Ao longo dos anos da história Judaica, os Judeus esperaram pela vinda do Messias. Embora o filho varão (filho homem) tenha nascido em Belém, ela ainda está com dores de parto. Ela está com dores intensas, esperando o parto. Ela só pode ser aliviada dessa angústia quando aceitar seu Salvador, a quem deu à luz há dois milênios.

A visão de Satanás diante da mulher pronta para matar seu filho se refere à atitude de Satanás desde Gênesis 3:15. A promessa foi dada ao mundo de que a libertação viria por meio da semente da mulher. Satanás iniciou o conflito de todas as idades, tentando erradicar a semente da mulher de Gênesis a Apocalipse. Do assassinato de Abel, ao decreto de Herodes para matar os bebês, ao Armagedom, a tentativa de destruir a semente da mulher continuou.

Durante os últimos três anos e meio da Tribulação, haverá a cruzada antissemitismo mais intensa de toda a história. Durante toda essa perseguição, Deus protegerá Israel sobrenaturalmente. Apesar do ódio e da ira de Satanás dirigidos contra o povo escolhido de Deus, haverá um avivamento para Israel neste tempo. O termo “remanescente de sua semente” denota a última geração de Judeus que vivem durante a Tribulação. Este remanescente se voltará para Deus em completa obediência. Está escrito a respeito deles. (Apocalipse 12:17):

1. Eles guardam os mandamentos de Deus.
2. Eles têm o testemunho de Jesus Cristo.

H. O FILHO HOMEM

Este é Jesus Cristo, que é identificado no versículo cinco pela cláusula: “*Que governará todas as nações com uma barra de ferro.*”

O texto Grego nos ajuda a entender melhor. As palavras Gregas *arsen huion* são usadas neste versículo, o que significa um "filho homem". O filho homem é singular em número. Ele é literalmente a ser homem; e também literalmente ser um filho.

O dragão estava pronto para destruí-lo em Seu nascimento e nunca cessou essa tentativa até a ascensão de nosso Senhor. Neste momento, ele não pode mais atacar o "filho homem". No entanto, sua ira continuará a ser dirigida contra a mulher que deu à luz o filho homem.

I. VITÓRIA SOBRE O ACUSADOR (Apocalipse 12:11)

O remanescente de Israel que voltará para Jesus Cristo durante este tempo de intensa perseguição terá vitória sobre o adversário pelos seguintes meios:

1. Pelo sangue do Cordeiro
2. Pela palavra de seu testemunho
3. Eles não amaram suas vidas até a morte

Este é o segredo da vitória, não apenas durante a Tribulação, mas também nesta era da igreja. Os santos de todas as eras venceram o acusador pelo sangue do Cordeiro e pela palavra de seu testemunho.

Lição Cinco

OS CENTO E QUARENTA E QUATRO MIL

Texto: Apocalipse 7 e 14

A. JULGAMENTO RETIDO (Apocalipse 7:1-3)

A frase “*E, depois destas coisas*” mostra ordem cronológica. O capítulo sete é um parêntese entre o sexto e o sétimo selos. Com a quebra do sétimo selo, as trombetas começam a soprar e os julgamentos aumentam de intensidade. Antes que isso aconteça, o julgamento é suspenso por um breve período e a Tribulação ficará suspensa até que as 144.000 testemunhas sejam seladas.

Isso nos ajudará a entender o Apocalipse se tivermos claramente em mente a ordem dos eventos. O cavaleiro do cavalo branco ainda está cavalgando. Guerras, fome e pestes ainda continuam durante a Tribulação.

Nesse momento, João vê um anjo vir do sol nascente e atrasar os julgamentos da trombeta até que os servos de Deus sejam selados. Na era da igreja, é o Espírito Santo dentro da igreja que tem esse poder de deter. (II Tessalonicenses 2:7) Como a igreja já foi arrebatada da terra, um anjo vem com esse poder.

B. CENTO E QUARENTA E QUATRO MIL (Apocalipse 7:4-8)

No capítulo sete são vistas duas multidões que são convertidas durante a Tribulação. O primeiro grupo é formado pelos 144.000 Israelitas que foram selados para serem testemunhas. O segundo grupo é uma grande multidão convertida de todas as nações como resultado de seu testemunho.

Deus nunca se deixa sem testemunha. Nos dias de Elias, Deus tinha sete mil que não se curvaram na adoração pagã. (I Reis 19:18) Nenhum estudante da Bíblia questionaria o fato de que Deus quis dizer exatamente sete mil em número. Da mesma forma, o número de Israelitas selados no Apocalipse não deve ser questionado. Devemos aceitar que literalmente que doze mil serão selados de cada tribo.

Eles aparentemente aceitam Jesus Cristo e são selados em suas testas. Deus coloca uma marca definida sobre eles. A linha está claramente desenhada. Naquela hora terrível, as pessoas receberão a marca da besta ou Deus as selará com uma marca específica. Nós, que somos membros de Sua noiva, somos selados com o Espírito Santo, pois Paulo escreveu: “*Tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa...*” (Efésios 1:13, ARC)

A experiência que esses 144.000 receberão será semelhante à dos discípulos antes de Pentecoste. Sem dúvida, será semelhante à experiência de João Batista; exceto, é claro, eles não serão cheios do Espírito Santo desde o nascimento.

Os 144.000 serão selados das doze tribos na seguinte ordem:

Tribo de Judá	selados 12.000
Tribo de Rúben	selados 12.000
Tribo de Gade	selados 12.000
Tribo de Aser	selados 12.000
Tribo de Naftali	selados 12.000
Tribo de Manassés	selados 12.000
Tribo de Simeão	selados 12.000
Tribo de Levi	selados 12.000
Tribo de Issacar	selados 12.000
Tribo de Zebulom	selados 12.000
Tribo de José	selados 12.000
Tribo de Benjamin	selados 12.000

Deve-se notar que Judá é mencionado primeiro. A soberania de Deus o coloca lá. Rúben, o primogênito, é reconhecido em seguida. As tribos de Dã e Efraim foram totalmente deixadas de fora. Dã era um amante da idolatria e um dos bezerros de ouro foi erguido em Dã. (I Reis 12:29)

José teve dois filhos: Manassés e Efraim. A tribo de Manassés toma o lugar de Dã e José toma o lugar de Efraim. No entanto, ao estudarmos Ezequiel 48, aprendemos que essas duas tribos terão uma herança no reino milenar.

C. DESCRIÇÃO DOS CENTO E QUARENTA E QUATRO MIL (Apocalipse 7, 14)

Os 144.000 aparecem novamente no capítulo quatorze em uma cena celestial. Este capítulo fornece uma prévia de alguns eventos importantes que estão para acontecer. Incluídos nesta prévia estão os 144.000 diante do trono de Deus, cantando uma nova canção que lhes pertencia exclusivamente. Uma descrição muito clara é dada dos 144.000:

1. Eles são todos Judeus de doze tribos de Israel. Não percamos tempo especulando onde estão as dez tribos perdidas de Israel. Deus sabe quem eles são.
2. Eles são redimidos da terra (Apocalipse 14:3).
3. Eles são selados em suas testas (Apocalipse 7:3).
4. Eles têm o nome do Pai escrito em suas testas. Este é o nome de Jesus! Jesus disse: "*Eu vim em nome de meu Pai...*" (João 5:43, ARC)
5. Eles são homens (Apocalipse 14:4).
6. Eles são "virgens". Isso, sem dúvida, significa que eles são castos e puros. Eles estão vivendo uma vida separada semelhante à do apóstolo Paulo durante seu ministério.
7. Eles não têm dolo em suas bocas. Eles falam a verdade e não são culpados de engano.
8. Eles não têm falta; isto é, eles não têm culpa.
9. Eles seguiram o Cordeiro. Eles estão no centro da vontade perfeita de Deus.
10. Eles são chamados de servos. (Apocalipse 7:3) Os santos da igreja são reis e sacerdotes. Os 144.000 são servos. Também a multidão redimida, fruto de seu ministério, serve a Deus dia e noite. (Apocalipse 7:15)

11. Eles são as primícias da nação Judaica, que aceitará Jesus Cristo, seu Messias. (Apocalipse 14:4)

D. O MINISTÉRIO DELES

As perguntas podem ser feitas: “Qual é a mensagem da Tribulação? O que os 144.000 pregam?”

O evangelho eterno é uma mensagem pregada em todos os tempos e eras. Portanto, sua mensagem incorporou o evangelho eterno dentro de sua mensagem, que é:

1. Temer a Deus
2. Dar glória a Deus
3. Chegou a hora do julgamento
4. Adorar o Criador

Além disso, sua mensagem principal será a identidade de Jesus Cristo. Eles pregarão que Jesus é o tão esperado Messias. Eles pregarão a divindade de Jesus e identificá-lo como seu Deus.

Muito provavelmente eles também pregarão uma mensagem de arrependimento semelhante à de João Batista. A mensagem de arrependimento pode ser pregada em todas as dispensações e será especialmente necessária neste momento da história da nação Judaica.

E. GRANDE AVIVAMENTO DO TEMPO DO FIM (Apocalipse 7: 9-17)

Na última parte do sétimo capítulo, há uma descrição de uma grande multidão de pessoas redimidas de todas as nações. Esta multidão de pessoas redimidas é tão grande que nenhum homem pode contá-la. Este é um dos maiores avivamentos que o mundo já verá. Não só será o maior, mas acontecerá no menor período de tempo. Hoje os avivamentos vêm depois de anos de oração e pregação da Palavra. Durante a Tribulação, o avivamento virá quase imediatamente após o testemunho dos 144.000 Judeus selados.

Esta multidão de pessoas redimidas são:

1. Uma grande multidão que nenhum homem pode contar.
2. Elas são de todas as nações, tanto Judeus como Gentios.
3. Elas são santas da Tribulação que saíram de uma grande tribulação.
4. Elas foram limpas pelo sangue do Cordeiro.
5. Elas servem a Deus dia e noite em Seu templo.

Parece que essa multidão salva entrará no Milênio e servirá a Deus em Seu reino. Na eternidade, no novo céu e nova terra, não haverá noite. Não haverá sol e nenhum dia como os conhecemos. Não há templo na Nova Jerusalém. (Apocalipse 21:22) Portanto, o templo mencionado aqui será o templo em Jerusalém durante o Milênio.

F. A RESTAURAÇÃO DE ISRAEL

Os 144.000 são as primícias de toda a nação de Israel, sendo convertidos e aceitando Jesus como seu tão esperado Messias. Existem muitas Escrituras que ensinam claramente que a nação de Israel se converterá durante a Tribulação e entrará no Milênio. Por exemplo, Paulo escreveu: *"E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades."* (Romanos 11:26)

Lição Seis

AS DUAS BESTAS

Texto: Apocalipse 13

A. UM GOVERNO MUNDIAL

O mundo de hoje está em um estado de confusão no que diz respeito à igreja. Guerras, rebeliões e terrorismo estão destruindo a estrutura política dos governos mundiais. Muitos países estão falidos e os bancos perderam o controle da economia mundial. No raciocínio da maioria dos líderes mundiais, a única resposta para os problemas do mundo é um governo mundial, uma igreja mundial e um sistema monetário e financeiro mundial. O mundo está pronto para aceitar tal programa; e ao aceitá-lo, o Anticristo chegará ao poder, prometendo resolver todos os problemas da humanidade e trazer a paz universal.

Esse sistema mundial é predito em Apocalipse 13, onde dois homens, a besta e o falso profeta, estão no controle absoluto. Juntos, eles instituirão um governo político-religioso mundial.

O sistema teve seu início em Babel, onde Ninrode tentou instituir tal programa. Deus interrompeu o sistema Babilônico espalhando-os. Deus sempre determinou que a igreja e o estado deveriam ser mantidos separados. No entanto, a adoração idólatra da Babilônia sempre tentou chegar ao poder usando meios políticos.

Durante os três anos e meio finais da Tribulação, a besta e o falso profeta farão isso acontecer. Seu poder dominará o mundo político, religioso e economicamente.

B. AS DUAS BESTAS

Em Apocalipse 13, aparecem dois personagens que controlarão o mundo durante a última metade da Tribulação. Eles são dois homens controlados por Satanás que são chamados de bestas. A primeira besta sai do mar (Apocalipse 13:1), enquanto a segunda aparece da terra (Apocalipse 13:11).

Quase todo estudante da Bíblia identifica o Anticristo com um desses homens; no entanto, nem sempre há um acordo que é o Anticristo. O Anticristo está em oposição a Cristo enquanto ao mesmo tempo imita nosso Senhor. Em 2 Tessalonicenses 2:3, o apóstolo Paulo chamou o Anticristo de “*o homem do pecado*”, que traduzido literalmente significa “*o homem da iniquidade, o filho da perdição*”. Visto que suas maiores características serão a ilegalidade, rebelião e blasfêmia, devemos aceitar em nosso estudo aqui a conclusão de que a primeira besta é o Anticristo. Parece que no versículo cinco que ele é identificado por “falar grandes coisas e blasfêmias”.

C. O DITADOR POLÍTICO

A primeira besta é o ditador político desse período. Tem sete cabeças e dois chifres que o identificam com o Império Romano revivido. Ele é o líder do reino Gentio final representado pelos pés

e dedos da imagem de Nabucodonosor em Daniel 2. O ferro nas pernas da imagem representava Roma. Também representará Roma nos pés e dedos dos pés. A argila nos pés causa divisão. Nesta divisão, podemos ver o sistema político-religioso do Império Romano revivido, as forças combinadas de um governo mundial e apóstata, igreja ecumênica, a prostituta.

Em Daniel 7, os reinos Gentios são retratados como um leão, um urso e um leopardo. A besta em Apocalipse 13 tem as características dessas três bestas, exceto na ordem inversa. A explicação é simples: Daniel olhou para frente e viu primeiro a Babilônia, depois a Pérsia e a Grécia. João, no entanto, olhou para trás depois que aqueles reinos haviam seguido seu curso e, portanto, os animais estavam na ordem inversa.

D. A FONTE DE PODER DO ANTICRISTO

Muitas versões de Apocalipse 13:1 usam *ele* em vez do pronome *eu* no início do versículo. Em outras palavras, é Satanás, não João, que está nas areias do mar. É o dragão que dará à besta o poder e a autoridade para governar o mundo. (Apocalipse 13:2) A palavra *assento* significa "trono". O trono do diabo é o mundo, portanto, a besta recebe autoridade e poder sobre o mundo.

O diabo é visto em pé na areia do mar quando a primeira besta surge do mar. É opinião do escritor que o mar se refere ao Mar Mediterrâneo e, portanto, a besta surgirá da área do Mediterrâneo. Alguns estudantes acreditam que o mar se refere às multidões da humanidade.

A ferida da besta refere-se à aparente morte do Império Romano ao longo dos séculos. A ferida agora está curada e o Império Romano foi revivido. Por muitos anos, o Império Romano não teve um rei, mas agora a cabeça está curada. Agora tem um governante na pessoa da besta.

E. O FALSO PROFETA

A segunda besta que surge da terra é o falso profeta, que é o chefe eclesiástico da federação da igreja. Ele tem a aparência de um cordeiro, imitando a Cristo. Ele tem duas fontes principais de poder, a de realizar milagres e a de enganar. O fato de ele falar como um dragão (Apocalipse 13:11) nos informa que é o diabo que controlará sua fala e lhe dará o poder de realizar milagres.

Ele exerce todo o poder da primeira besta; e, de fato, ele cavalga para sua posição exaltada nos poderes políticos daquela hora. Este fato é claramente afirmado em Apocalipse 17.

Ele criará uma imagem da primeira besta e dará à imagem o poder de falar. Ele fará com que o mundo inteiro adore a primeira besta. Assim, ele instituirá a adoração às bestas.

Comentários do Escritor

A imagem falando pode ser um milagre operado por Satanás. Por outro lado, isso poderia ser feito simplesmente por meio da eletrônica e da tecnologia moderna.

F. O PODER DE REALIZAR MILAGRES

As pessoas sempre quiseram ver milagres; no entanto, muitas vezes é esquecido que o diabo pode fazer milagres. Os milagres que o falso profeta realiza, isto é, invocando fogo do céu e fazendo a imagem falar, são realizados pelo poder de Satanás.

O apóstolo Paulo predisse que o homem do pecado virá com sinais e prodígios de mentira. (II Tessalonicenses 2:9-11) Embora que esses milagres influenciem multidões, ainda assim haverá muitos que não serão enganados.

G. A MARCA DA BESTA (Apocalipse 13:16-18)

É surpreendente a precisão com que essa profecia pôde ser cumprida rapidamente. Os computadores agora possibilitam atribuir um número a todos no mundo, registrar suas transações comerciais e controlar sua capacidade de comprar e vender.

O dinheiro pode ser coisa do passado - especialmente nos países avançados. O número de uma pessoa pode ser tatuado a laser na testa ou nas costas da mão. Ao comprar ou vender, um scanner pode pegar esse número na testa ou na mão e a compra será imediatamente concluída com a quantia adequada deduzida de sua conta no banco.

Quando a besta chegar ao poder, ela assumirá o controle de tal sistema. Por fazer assim, ele poderia controlar completamente a vida econômica de cada indivíduo.

Lemos onde isso é predito com precisão em Apocalipse 13:16-18. Esta é mais uma prova da inspiração plena da Palavra de Deus.

Lição Sete

ARMAGEDOM

Texto: Apocalipse 19:11-21

A. ARMAGEDOM

Armagedom vem de duas palavras Hebraicas que significam “as colinas de Megido” e se refere a uma região no norte da Palestina entre as colinas de Megido, que circundam uma vasta planície chamada Vale de Josafá. A área está situada no lado sul da planície de Esdraelom, na entrada de uma passagem pelas Montanhas do Carmelo. Essa era a principal rodovia entre a Ásia e a África, ponto de encontro dos exércitos do Oriente e do Ocidente. Alega-se que mais sangue foi derramado aqui do que em qualquer outro lugar da terra. Foi em Megido, na Primeira Guerra Mundial, que o General Allenby quebrou o poder do exército Turco. Três montanhas famosas têm vista para este vale: Carmelo, Gilboa e Tabor.

Essa área será o cenário da batalha decisiva final entre o Anticristo e Cristo. É neste local que a pedra ferirá os reinos de dez dedos, conforme descrito no segundo capítulo da profecia de Daniel. O Cristo ferido na cruz do Calvário se tornará a pedra que golpeia.

Este vale tem aproximadamente dezesseis quilômetros de largura e sessenta quilômetros de comprimento. Deve-se notar que em Apocalipse 14:20, o sangue deve sair do lagar por uma distância de mil e seiscentos estádios. Esta é uma distância de 300 quilômetros

Para explicar isso, precisamos ler em Isaías 63:1 que Cristo vem de Bozra, a capital de Edom, que fica a cerca de cinquenta quilômetros a sudeste do Mar Morto. Deste ponto, as 300 quilômetros alcançariam todo o caminho até Tiro. Disto podemos concluir que a Batalha de Armagedom envolverá toda a terra da Palestina, mas o Vale de Josafá será o ponto focal.

É nesta batalha que termina a Tribulação e começa o Milênio.

B. ARMAGEDOM DESCRITO NO APOCALIPSE

1. Apocalipse 14:14-20

O Armagedom não acontecerá até o final da Tribulação com o derramamento do julgamento da sétima taça. No entanto, é dada uma prévia desta batalha final. É um vislumbre do que está por vir.

Jesus é visto sentado sobre uma nuvem branca, usando uma coroa de ouro e segurando em Sua mão uma foice afiada. Três anjos são vistos saindo do templo, cada um por sua vez clamando a Jesus para lançar a foice e colher os cachos de uvas maduros. As nações são comparadas a uvas para serem colhidas e lançadas em um grande lagar.

O lagar é uma grande cuba onde se pisa a uva para libertar o suco. Neste momento os ímpios são lançados em um lagar e pisoteados por nosso próprio Senhor. Assim como o suco de uva mancha as roupas de quem está pisoteando, as vestes de Jesus estão manchadas pelo sangue que espirrará até as rédeas dos cavalos ou até um metro e vinte.

2. Apocalipse 16:16-21

A batalha ocorre com o derramamento do julgamento da sétima taça. Há um grande terremoto acompanhado de trovões, relâmpagos e pedras de granizo caindo, que pesam cerca de quarenta e cinco quilogramas cada. Ilhas e montanhas desaparecem e há uma grande mudança na superfície da terra.

3. Apocalipse 19:11-21

Os capítulos dezessete e dezoito são um parêntese entre Apocalipse 16 e 19. Portanto, a descrição do Armagedom encontrada aqui é simplesmente uma continuação do capítulo dezesseis.

João viu o céu aberto. (Apocalipse 19:11) Uma porta foi aberta em Apocalipse 4:1 quando Jesus veio por Seus santos. Aqui, uma porta novamente é aberta quando Jesus virá com Seus santos. Esta é a revelação de Cristo em Sua Segunda Vinda.

Ele é visto vindo em um cavalo branco, acompanhado com os exércitos do Céu também montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino. Deve-se notar que somente Cristo trava a luta. Os exércitos do Céu são simplesmente espectadores.

Jesus é chamado de Fiel e Verdadeiro e está vestido com uma veste manchada de sangue. Na batalha, Jesus fere as nações com uma espada afiada que sai de Sua boca. Ele pisa o lagar da ira de Deus que Ele governará.

A besta e o falso profeta são lançados vivos no lago de fogo. O resto dos exércitos são mortos com a espada e seus corpos são deixados para apodrecer na planície. Um anjo chama todos os abutres e carniceiros para vir comer a carne de reis, capitães e homens poderosos. Isso é chamado de ceia do grande Deus. Que contraste entre isso e a ceia das bodas descrita anteriormente no mesmo capítulo.

C. ARMAGEDOM DESCRITO EM OUTRAS ESCRITURAS

1. Isaías 63:1-6

Nesta passagem, o Armagedom é comparado a um lagar pisado por Jesus Cristo. É claramente afirmado que somente Jesus destruirá Seus inimigos e obterá a vitória. Embora que outras Escrituras afirmem que Ele será acompanhado pelos santos, somente Ele luta na batalha e obtém a vitória. São Suas vestes que serão manchadas com o sangue de Seus inimigos.

2. Joel 3:9-17

Mais uma vez, vemos a imagem de um lagar. O profeta afirmou que o Senhor julgará as nações. Ele também descreveu os sinais que ocorrerão no sol, na lua e nas estrelas.

3. Mateus 25:31-46

Não é o Julgamento do Grande Trono Branco que é descrito nesta passagem, mas sim o julgamento que ocorrerá na Segunda Vinda de Cristo. Isso é conhecido como o Julgamento das Nações. É nesse momento que Jesus Cristo retornará à Terra e estabelecerá Seu reino por mil anos.

4. II Tessalonicenses 1:6-10

O apóstolo Paulo deu uma descrição da revelação de nosso Senhor de Sua Segunda Vinda. Ele será revelado:

- a. Com seus anjos poderosos
- b. Em chamas de fogo
- c. Vingando-se daqueles que não conhecem a Deus
- d. Ele será glorificado em Seus santos e admirado por todos os que creram

D. A BATALHA DO ARMAGEDOM

Na Batalha do Armagedom, os exércitos que vierem contra Jerusalém serão liderados pela besta, a cabeça do Império Romano revivido. Vastos acampamentos do exército estarão em todos os lados. As planícies de Esdraelom estarão cheias de soldados e as colinas estarão repletas de homens armados. Os espíritos imundos, operando milagres, terão enganado as nações e os reunido para destruir Jerusalém.

A batalha é curta. O Senhor aparece e há um golpe poderoso vindo de cima. Um lampejo de glória e a batalha acabou.

Nabucodonosor viu uma pedra cortada da montanha sem ajuda de mãos (Daniel 2:34) que feriu a imagem em seus pés e os quebrou em pedaços. A realização deste ato ocorrerá na Batalha do Armagedom. Neste momento, os reinos Gentios do Anticristo serão destruídos.

E. OS RESULTADOS FINAIS DO ARMAGEDOM

Haverá vários resultados imediatos desta grande batalha final:

1. Os exércitos do Anticristo que surgirão contra Jerusalém serão destruídos.
2. A besta e o falso profeta serão lançados vivos no lago de fogo.
3. Os corpos apodrecidos dos inimigos mortos serão comidos por abutres reunidos de longe e de perto.
4. Jesus virá à terra no Monte das Oliveiras (Zacarias 14:4) e o monte se dividirá.
5. O diabo está amarrado e trancado no abismo sem fundo por mil anos.
6. Neste momento, Jesus instituirá Seu reino na terra com Jerusalém sendo a capital.

O Armagedom será um dos eventos mais importantes que o mundo jamais verá.

Lição Oito

BABILÔNIA JULGADA

Texto: Apocalipse 17 e 18

A. O JULGAMENTO DE BABILÔNIA

Apocalipse 17 e 18 são um parêntese entre os capítulos dezesseis e dezenove. A Babilônia idólatra é um sistema político-religioso que teve seu início em Babel, quando Ninrode construiu uma cidade e uma torre e a chamou de "a porta de Deus". Deus trouxe julgamento e confusão, e o povo foi disperso. O espírito idólatra da Babilônia nunca cessou ao longo dos séculos. Na última parte da Tribulação, ela ocupa um lugar proeminente na adoração de animais sob a liderança do falso profeta. O significado desse sistema político-religioso é de tal importância que Deus deu dois capítulos inteiros para descrever o julgamento e o fim do sistema do Anticristo.

Em Apocalipse, três vezes o apóstolo João é convidado a "vir aqui":

1. A visão no céu (Apocalipse 4:1)
2. O julgamento da Babilônia (Apocalipse 17:1)
3. A noiva, a esposa do Cordeiro (Apocalipse 21:9)

Disto podemos ver a importância que Deus deu ao julgamento da Babilônia.

B. A IGREJA PROSTITUTA

A igreja falsa que domina o mundo nesta época é chamada de meretriz, prostituta ou rameira, que vende sua pureza para ganho monetário. Não há nada melhor neste mundo do que uma mulher virtuosa e nada pior do que uma adúltera. Da mesma forma, não há nada melhor do que pertencer à verdadeira igreja, a noiva de Cristo, e nada pior do que ser parte do corpo apóstata. Em sua testa está escrita a palavra *mistério*. Esta palavra significa "segredo". Até este ponto, sua verdadeira identidade está escondida. Agora a máscara foi retirada e o que foi envolto em segredo deve ser explicado.

Esta igreja prostituta é claramente identificada pelo fato de que ela está situada em sete montanhas. A cidade de Roma foi construída sobre sete colinas, e isso indicaria para nós que a Igreja Católica Romana está sendo descrita nestes capítulos. No entanto, devemos ter em mente que ela é chamada de "mãe das prostitutas". Na igreja apóstata ecumênica, encontramos muitos de seus filhos. Essas crianças estão voltando para a mãe. Juntos, eles irão compor esta forma final de Babilônia religiosa, cujo julgamento é descrito nestes capítulos.

Este sistema religioso adúltero é universal. Isso é conhecido pelo fato de "*que está assentada sobre muitas águas*" (versículo um), o que é explicado no versículo quinze: "*povos, e multidões, e nações, e línguas.*" Seu poder e influência dominam o mundo inteiro, todas as raças e nacionalidades.

Esta igreja apóstata é rica e vestida com trajes lindos. No entanto, ela tem uma taça de ouro que está cheia de abominações e imundície de sua fornicação.

C. O JULGAMENTO DA BABILÔNIA POLÍTICA (Apocalipse 18)

No capítulo dezoito, o relato da destruição da Babilônia política e comercial é registrado. A destruição não acontecerá até o final da Tribulação em Armagedom. O julgamento da Babilônia eclesiástica ocorrerá antes disso, no final da Tribulação. Vamos examinar os seguintes fatos:

1. A frase, “*Depois destas coisas*” (versículo um), nos informa que os eventos do capítulo dezoito acontecerão depois que os eventos do capítulo dezessete forem completados.
2. A cláusula, “*vi descer do céu outro anjo*” (versículo um), nos diz que o anjo no capítulo oito não é o mesmo anjo acerca do qual lemos em Apocalipse 17:1.
3. Tanto o sistema político quanto o religioso levam o nome de "Babilônia". No entanto, o sistema religioso é chamado de "Mistério, a mãe das prostitutas".
4. Babilônia é destruída pelos poderes políticos (os dez chifres), mas a Babilônia no capítulo dezoito é destruída pelo ato direto de Deus.
5. Os reis da terra se regozijam quando a igreja prostituta apóstata é destruída, mas lamentam e choram quando a Babilônia política e comercial encontra seu julgamento.

Com o julgamento da Babilônia no capítulo dezoito, virá o fim de quase tudo o que é secular que os homens consideram tão valioso neste mundo. O poder, a riqueza, o ganho financeiro e os prazeres do mundo terminarão. Os julgamentos da Babilônia virão repentinamente: “*Pois, em uma só hora, chegou o teu juízo.*” (Apocalipse 18:10, ARA) Em uma hora, acontecerá o seguinte:

1. Os políticos devem chorar e lamentar (versículos 9, 10)
2. Os empresários devem chorar e lamentar (versículos 11-15)
3. O comércio e as viagens fracassarão (versículos 17-19)
4. O prazer e o divertimento cessarão (versículo 22)
5. Todo o artesanato e fabricação devem ser concluídos (versículo 22)

A conclusão a que uma pessoa pode chegar é que uma vida investida na riqueza e no prazer deste mundo é desperdiçada.

Notemos a frase final do versículo treze. Os mercadores comercializavam as almas dos homens. Eles compravam e vendiam não apenas especiarias, vinho e trigo, mas também lucravam com os escravos e as almas dos homens. Sabendo disso, deve-se reconhecer que os julgamentos de Deus são justos e verdadeiros.

D. UMA EXORTAÇÃO DE DEUS

“*Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas.*” (Apocalipse 18:4, ARC) Essa exortação não apenas deve ser atendida e obedecida na hora do julgamento, mas deve ser atendida por todos os homens hoje. Devemos sair da Babilônia e não

ser participantes de seus pecados. Uma vida de separação absoluta é a única aceitável para um Deus santo.

Não só a Babilônia está embriagada com o vinho de sua fornicação, mas ela está embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Durante a Inquisição, a Igreja Católica Romana torturou e matou milhares de cristãos. Henry H. Halley, o autor do *Halley's Bible Handbook* afirma que nos trinta anos entre 1540 e 1570 nada menos que 900.000 protestantes foram condenados à morte na Guerra do Papa pelo extermínio dos Valdenses (*Halley's Bible Handbook*, p. 777, 24ª ed.) Antes de Roma vir a existir, o Babilônio idólatra também fazia o mesmo. Então, durante a Tribulação, milhares serão martirizados por não se curvarem à imagem da besta. (Apocalipse 13:15)

E. A BESTA (Apocalipse 17:3)

A igreja prostituta é vista sentada em uma besta de cor escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, tendo cabeças e dez chifres. Esta besta é a primeira besta do capítulo treze. Com isso, o sistema religioso apóstata é visto influenciando os poderes políticos daquele momento. A besta é descrita pelos seguintes detalhes:

1. **Cor escarlate.** Descreve o dragão vermelho que está controlando e dominando a besta. Também pode se referir à ideologia política dos últimos dias.
2. **Cheio de nomes de blasfêmia.** Uma das características marcantes da besta é a blasfêmia. (Apocalipse 13:5-6)
3. **Sete cabeças (Apocalipse 17:10).** Essas sete cabeças são os sete reis que são os grandes reinos Gentios da história. Cinco caíram: Assíria, Egito, Babilônia, Medo-Pérsia e Grécia; um é (nos dias de João): Roma; o outro ainda não veio: o Império Romano revivido; o oitavo: a besta ou Anticristo.
4. **Dez chifres (Apocalipse 17:12).** Estas são as dez nações do Império Romano revivido, representadas nos dedos dos pés da imagem de Nabucodonosor.

F. A PROSTITUTA JULGADA

O sistema religioso da Babilônia chega ao poder em uma besta política. As forças políticas do Anticristo odiarão a igreja prostituta, mas permitirão que ela chegue ao poder porque isso é para o benefício mútuo de ambos.

O falso profeta realiza milagres e engana as nações. Ele faz com que os homens adorem a imagem da besta e recebam a marca da besta. No entanto, assim como não há afinidade entre o barro e o ferro nos pés da imagem de Nabucodonosor, não há amor entre a igreja prostituta e o sistema político ateu. O interesse próprio é a força que os faz formar o sistema político-religioso dos últimos dias.

Quando chegar o momento certo, Deus motivará a besta a cumprir a vontade de Deus (Apocalipse 17:16-17) e destruir a igreja prostituta. Pouco antes do Armagedom, esta Babilônia, a Grande, mãe das meretrizes, será destruída pela besta sobre a qual ela tem chegado ao poder.

Lição Nove

O CASAMENTO DO CORDEIRO

Texto: Apocalipse 19:1-14

A. IMPORTÂNCIA DO CASAMENTO

A importância do casamento do Cordeiro pode ser entendida quando nos lembramos de que ele foi ordenado antes da fundação do mundo. Este grande evento foi planejado no coração de Deus na eternidade. O apóstolo Paulo deixou isso claro quando declarou que a igreja foi escolhida antes da fundação do mundo: *“Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo...”* (Efésios 1:4, ARA)

Este grande evento é o clímax do propósito eterno de Deus. O propósito de Deus ao planejar a encarnação, expiação e ressurreição era que Ele pudesse apresentar a Si mesmo uma igreja gloriosa que é Sua noiva. Todos os eventos e verdades da Bíblia apontam para o futuro e conduzem a essa cena linda de tirar o fôlego.

B. O CORO DE ALELUIA (Apocalipse 19:1-6)

Um casamento é um momento de alegria. Tal cena é retratada em Apocalipse 19. *“Regozijemo-nos, e alegremo-nos”* (versículo 7). A cena é celestial. Os vinte e quatro anciãos, as quatro criaturas vivas e todas as hostes celestiais levantam suas vozes em louvor e cantam o coro do Aleluia.

Aleluia vem de uma palavra Hebraica que significa “Louvai a Jeová”. Ocorre vinte e quatro vezes no Antigo Testamento e é sempre traduzido: “Louvado seja o Senhor.” Só ocorre quatro vezes no Novo Testamento e é encontrado aqui em Apocalipse 19. É o grito de vitória sobre os inimigos do Senhor e o dar de louvor a Ele.

A cena de regozijo é testemunhada após a destruição da Babilônia política e eclesiástica. A igreja prostituta tem sido julgada. Os santos que sofreram e foram martirizados por ela se regozijarão por serem justos e virtuosos os juízos de Deus.

A segunda causa de alegria é que “O Senhor reina”. Os santos têm orado por séculos: “Venha o Teu reino”. Agora suas orações foram respondidas. O reino de Deus chegou e o Senhor está reinando sobre Seu trono.

Deve-se notar que, como no capítulo quatro, há apenas um trono e apenas um no trono. O mesmo que estava no trono em Apocalipse 9 ainda está no trono. Este não é outro senão o Senhor Jesus Cristo. Ele é Aquele que está reinando, e o coro de Aleluia ergue os hinos de louvor a Ele.

A terceira razão para o coro do Aleluia é declarada no versículo sete, "... *porque são chegadas as bodas do Cordeiro...*" O glorioso evento que os eventos de todas as eras esperavam, chegou agora. Este é o clímax do plano eterno de Deus, e é hora de todo o Céu se alegrar e se regozijar.

C. O CASAMENTO DO CORDEIRO

Devemos estudar o casamento perguntando e respondendo a sete perguntas:

1. Quem É O Noivo?

O Cordeiro é o noivo. Isso é afirmado no versículo sete, "... *porque são chegadas as bodas do Cordeiro...*"

2. Quem É A Noiva?

Em resposta a esta pergunta, voltamos a Apocalipse 2 e 3, às cartas às igrejas, e depois a Apocalipse 4:1, onde a igreja é arrebatada. A noiva é certamente a igreja comprada com sangue, lavada com sangue e a Igreja cheia do Espírito que leva o nome de Jesus. Paulo A identificou em sua carta à igreja de Éfeso: "*Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa*" (Efésios 5:27, ARA); "*Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.*" (Efésios 5:32, ARA)

3. Quem São Os Convidados?

Os convidados são os santos do Antigo Testamento e os santos da Tribulação. Certamente João Batista será um dos convidados. Ele é o amigo do Noivo: "*O amigo do noivo... Pois esta alegria já se cumpriu em mim.*" (João 3:29, ARA) Também os patriarcas estarão sentados na ceia das bodas: "... *quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no Reino de Deus...*" (Lucas 13:28, ARC)

4. Onde O Casamento Ocorre?

Sem dúvida, o casamento acontecerá na Nova Jerusalém, a cidade quadrangular. Este é o lugar de muitas moradas que Jesus está preparando para Sua noiva (João 14:2). Quando a igreja é arrebatada, ela é levada à presença de Deus diante de Seu trono. Lá ela recebeu as recompensas distribuídas no tribunal de Cristo. Certamente, como podemos ver em Apocalipse 19, o casamento acontece no céu, não na terra.

5. Quando O Casamento Acontecerá?

Depois que a igreja for arrebatada, enquanto a Tribulação estiver na terra, ela aparecerá perante o tribunal de Cristo. "*Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo...*" (II Coríntios 5:10, ARA) neste momento ela receberá suas recompensas pelos atos feitos no corpo. Todos os santos serão julgados por suas obras de justiça. Esta é uma parte preparatória para se aprontar. O casamento acontecerá pouco antes de Cristo retornar à Terra para reinar em Seu reino milenar.

6. Como A Noiva Se Preparou?

“A sua esposa se aprontou.” (Apocalipse 19:7, ARC) O trabalho preparatório de preparação para o casamento continua continuamente desde o momento em que o cristão nasce de novo. Uma vida fiel de oração, adoração, frequência à igreja, estudo da Bíblia e dedicação tem um papel importante nessa preparação. Paulo declarou: *“Purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.”* (II Coríntios 7:1, ARC)

7. O Que É O Vestido De Noiva Dela?

Seu vestido de noiva é descrito como sendo de linho fino, limpo e branco. É claramente afirmado que este linho fino é a justiça dos santos. Quando somos salvos, a justiça de Deus é imputada e concedida a nós. Aqui, enquanto estamos na terra, estamos revestidos de Sua justiça. No entanto, nas bodas do Cordeiro, ela será vestida com os atos de justiça e obras dos santos. *Justiça* aqui significa “atos justos”. O texto Grego mostra que o linho fino são seus atos de justiça realizados por viver uma vida santa.

D. A CEIA DE CASAMENTO

A ceia do casamento ocorre após o casamento. Esta será uma ocasião tão alegre de festejar com alimento espiritual e eterno, o maná celestial, que o anjo disse a João para escrever. Ele queria que fosse escrito para que fosse registrado.

“Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro.” (Apocalipse 19:9, ARA) Todos que frequentam são convidados. Eles são abençoados por serem convidados para um evento tão feliz e maravilhoso. Será um grande privilégio estar presente e alegrar-se com o Noivo e a noiva.

Há outra ceia descrita neste capítulo e que contraste é. Esta é uma ceia de terrível julgamento quando a carne dos inimigos de Deus é devorada pelos abutres. O fato de ser mencionado aqui apenas enfatiza a grande alegria e bênção da ceia das bodas do Cordeiro.

E. QUEM OBTEM A GLÓRIA?

“Alegremo-nos e regozijemo-nos, e demos honra a ele...” (Apocalipse 19:7, BKJ Fiel) A noiva é quem mais chama a atenção em todos os casamentos. Ela está vestida com sua veste nupcial branca e é linda de se ver. Quando ela entra no casamento, todos os convidados se levantam e ficam boquiabertos de espanto ao vê-la em toda a sua beleza. No entanto, quem realmente recebe a glória? Na verdade, não é a noiva. Ela gastou meses para se tornar adorável e se enfeitar para a ocasião em que se entrega ao amante. Por que ela está vestida com tanta beleza? É para que ela pudesse agradar ao noivo. Todo o esplendor existe para homenagear o noivo que recebe sua linda noiva.

Assim é na eternidade. A noiva foi escolhida para louvor da Sua glória. (Efésios 1:12) No casamento do Cordeiro, Sua noiva será linda além do que as palavras podem descrever, mas o centro das atenções será o Cordeiro. Toda honra será dada a Ele. Aleluia!

Lição Dez

O MILÊNIO

Texto: Apocalipse 20

A. O MILÊNIO (Apocalipse 20:1-6)

Milênio significa “mil anos”. Vem de duas palavras latinas: *mille* - mil; e *annum* - ano. O plural de *milênio* é *milênios*.

Algumas pessoas afirmam que o Milênio não se encontra na Bíblia. No entanto, nessa passagem encontramos mil anos mencionados seis vezes em seis versículos. Nos últimos anos, uma doutrina conhecida como “Amilenismo” foi amplamente ensinada. O termo amilenismo significa simplesmente “sem milênio”. A única maneira de se chegar a essa interpretação é pela espiritualização das Escrituras. Esta é uma maneira muito perigosa de interpretar as Escrituras, pois por meio desse método todas as Escrituras podem ser explicadas. Nesse caso, nenhum homem realmente conhece a verdade da Bíblia, pois a ideia de um homem é tão boa quanto a crença de outro.

A interpretação literal é a única maneira segura de entender as Escrituras. Mil anos significa mil anos. Quando a Bíblia afirma que os filhos de Israel vagaram pelo deserto por quarenta anos, isso significa quarenta anos. Quando lemos que Jesus reinará na terra por mil anos, significa exatamente isso.

O pré-milenismo é bíblico e a Igreja, nos primeiros trezentos anos, foi unânime em sustentar essa opinião. A Bíblia é muito clara acerca do fato de que Cristo retornará à terra para reinar por mil anos.

Este é o sétimo dia da semana de Deus de sete milênios. Durante o Milênio, a maldição é suspensa e a terra repousa do sofrimento sob o jugo da escravidão do diabo por seis mil anos. Na criação, Deus descansou no sétimo dia, não porque estava cansado, mas porque Sua obra de criação estava completa. Neste momento, a obra de redenção de Deus será concluída quando Ele apresentar a Igreja a Si mesmo e tirar a maldição da terra.

B. SATANÁS PRESO (Apocalipse 20:1-2)

Mil anos de paz seriam absolutamente impossíveis enquanto o diabo estivesse livre para continuar seu trabalho de engano. Para trazer o reino milenar, o Senhor tem que limpar a terra de todas as forças opostas.

O primeiro ato será lançar a besta e o falso profeta vivos no lago de fogo. O lago de fogo foi preparado para o diabo e seus anjos. (Mateus 25:41) A besta e o falso profeta se tornaram os primeiros habitantes deste lugar terrível. Até então, os espíritos de todos os mortos que não são salvos vão para o Hades, a prisão onde esperam a ressurreição final e o Julgamento no Grande Trono Branco. Aparentemente, a besta e o falso profeta não aparecerão no Julgamento no Trono Branco, pois serão

lançados vivos no lago de fogo. Depois de mil anos, eles ainda estão lá, provando que o tormento do fogo do inferno é eterno.

Três anos e meio antes, o diabo foi expulso do céu. (Apocalipse 12:9, 10) Desde o início ele teve acesso ao trono de Deus, onde acusava os santos dia e noite. (Jó 1:6) Agora Deus tem o diabo amarrado e aprisionado no poço sem fundo para que a terra possa desfrutar de paz e que Jesus possa reinar supremo.

O nome *diabo* significa “caluniador e mentiroso”. O nome *Satanás* significa “inimigo ou adversário”. Na Bíblia, ele é chamado de diabo, Satanás, Apoliom (destruidor), dragão, serpente e muitos outros títulos que denotam seu caráter sinistro. Sua maior obra é o engano. Durante o Milênio, ele não será mais capaz de enganar as nações. (Apocalipse 20:3)

A Bíblia não nomeia o anjo que amarra o diabo, mas certamente ele deve ter grande poder e autoridade. O anjo tem poder para agarrá-lo, amarrá-lo, lançá-lo no abismo sem fundo, fechá-lo e selá-lo. Novamente, ele não descreve a corrente, exceto para declará-la como sendo grande. Os anjos caídos foram presos por correntes eternas sob a escuridão. Pode ser uma corrente semelhante pela qual o diabo está preso. Pelo menos sabemos que a corrente é forte e suficiente cumprida para mantê-lo em cativeiro.

O amilenismo ensina que o diabo foi preso no Calvário e agora está preso. A falácia desse ensino é mostrada pelo fato de que, quando ele for amarrado, não enganará mais as nações (versículo 3). Hoje ele continua a enganar nações inteiras com ideologias ateístas e ímpias.

C. OS SANTOS DA TRIBULAÇÃO

Durante a Tribulação, centenas de crentes que não foram arrebatados com a igreja serão martirizados. Eles são conhecidos como santos da Tribulação. Eles foram descritos anteriormente em Apocalipse 6 e 7. Nessas duas referências, lemos que:

1. Eles são mortos por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam. (Apocalipse 6:9, ARA)
2. Vestes brancas são dadas a eles. (Apocalipse 6:11)
3. Eles são uma grande multidão que não poderia ser contada. (Apocalipse 7:9)
4. Eles são de todas as nações, não apenas Judeus. (Apocalipse 7:9)
5. Eles são limpos pela expiação. (Apocalipse 7:14)
6. Eles servem ao Senhor continuamente em Seu templo. (Apocalipse 7:15)

Em Apocalipse 20, há mais informações concernente esses santos da Tribulação:

1. Eles se sentam em tronos para julgar. (Apocalipse 20:4)
2. Eles são martirizados por serem decapitados. (Apocalipse 20:4)
3. Eles serão sacerdotes de Deus. (Apocalipse 20:6)
4. Eles governarão durante o Milênio. (Apocalipse 20:6)
5. Eles terão parte na primeira ressurreição. (Apocalipse 20:6)

Embora que esses santos da Tribulação sejam abençoados e santos (Apocalipse 20:6) e tenham um papel ativo no governo durante o Milênio, ainda assim parece que eles serão convidados no casamento do Cordeiro, não uma parte da noiva. Eles governarão durante o reino milenar, mas não declara especificamente que eles são ambos reis e sacerdotes. Esses dois ofícios só podem ser combinados em Jesus Cristo, e apenas aqueles que estão em Cristo podem ser ambos reis e sacerdotes. (Apocalipse 5:10) Os santos da Tribulação não experimentaram o novo nascimento, mas eles se qualificaram através de seu conhecimento da Palavra de Deus e seu testemunho dando suas vidas porque se recusaram a receber a marca da besta.

D. A CURTA TEMPORADA

Durante o Milênio, a duração da vida dos homens será estendida e a Terra será povoada novamente. Milhões de pessoas serão justas e cumpridoras da lei porque Satanás está preso. No entanto, elas não são regeneradas e a natureza humana não será alterada.

Satanás será libertado de sua prisão e, por um curto período, novamente tentará e enganará as nações. Muitos podem fazer a pergunta: "Por que soltá-lo agora que está amarrado?" Esta curta temporada de provas deve ocorrer pela mesma razão que a árvore do conhecimento do bem e do mal foi colocada no jardim. Deus não está interessado em ter fantoches em Seu reino eterno. Somente aqueles que O escolhem voluntariamente e O amam se qualificarão para entrar no novo céu e nova terra. Nenhum espírito de rebelião, nenhuma obstinação carnal pode permanecer. Portanto, todos os homens devem ser dados liberdade de escolha.

Quando Satanás é solto, ele engana as nações mais uma vez e lidera uma rebelião contra Deus. Ele monta um tremendo exército e cerca Jerusalém. Deus os julga e os destrói com fogo do céu. O planeta Terra é purificado com fogo (II Pedro 3:10-13), e a vida como é agora conhecida na Terra termina.

Nesse julgamento, o diabo é lançado no lago de fogo para se juntar à besta e ao falso profeta. (Apocalipse 20:10) Ele será atormentado para todo o sempre.

E. A RESSURREIÇÃO

Em Apocalipse 20, duas ressurreições são mencionadas. A primeira ressurreição é antes do início do Milênio; a segunda ressurreição está no final do milênio. Deve-se ter em mente que a primeira ressurreição é a ressurreição de vida, mas ocorre em três estágios distintos:

1. Jesus e os santos do Antigo Testamento (I Coríntios 15:23; Mateus 27:52-53). Deve-se notar que esses santos do Antigo Testamento surgiram após a ressurreição de Cristo. Eles estarão no reino com a igreja, mas terão um papel subordinado. Eles serão convidados nas bodas do Cordeiro.
2. A igreja (I Tessalonicenses 4:16-17). A igreja é o corpo de Cristo e é a noiva nas bodas do Cordeiro.
3. Os santos da Tribulação (Apocalipse 20:6). Estes servirão e governarão no reino milenar, mas como os santos do Antigo Testamento, serão convidados nas bodas do Cordeiro.

O termo “primeiro” em relação à ressurreição não tem referência à ordem real, mas apenas quando é contrastado com a ressurreição geral. Se alguém objetasse a esta conclusão lógica, então teria que ser conhecido que a primeira ressurreição já havia ocorrido na ressurreição de Cristo, o que excluiria inteiramente a igreja e os santos da Tribulação. Isso, é claro, não é correto.

A segunda ressurreição ocorrerá pouco antes do Julgamento do Trono Branco. Todos os que não foram ressuscitados serão ressuscitados neste momento.

É interessante observar que há pelo menos quatro indivíduos que não serão ressuscitados em um ou outra das ressurreições.

1. **Enoque e Elias.** Eles foram transladados e levados à presença de Deus sem ter que esperar a ressurreição no Paraíso.
2. **Besta e falso profeta.** Eles foram jogados vivos no lago de fogo sem experimentar a morte natural e ir para o Hades. Eles são as únicas duas almas perdidas que aparentemente não aparecerão no Julgamento do Trono Branco.

F. O JULGAMENTO DO TRONO BRANCO (Apocalipse 20:11-15)

Este é o julgamento final de todos os homens que não participaram da primeira ressurreição. De Adão ao último homem morto na batalha final de Gogue e Magogue, ninguém escapará. Todos os homens, pequenos e grandes, aparecerão; reis e camponeses, ricos e pobres, todos estarão lá. O trono é descrito como sendo grande e branco. Todos estarão perante um grande Juiz e nenhum escapará. O julgamento será justo, imparcial e objetivo. A grandeza e a brancura sugerem poder e pureza.

Existem pelo menos três livros diferentes abertos nessa passagem. (Apocalipse 20:12) Esses livros são:

1. A Palavra de Deus
2. Livro de recordações, onde um registro da vida do homem é mantido
3. Livro da Vida

Existem duas coisas consideradas neste julgamento final:

1. Obras: Todo homem é julgado de acordo com suas obras
2. Livro da Vida: Se o nome de uma pessoa não for encontrado no Livro da Vida, ela é jogada no lago de fogo.

É neste momento que duas coisas terminam: a morte e o Hades. A morte é o fim da vida aqui na terra, no que diz respeito ao corpo de um homem; Hades é a prisão para os espíritos das almas perdidas aguardando a ressurreição. Ambos são destruídos neste momento, e isso significará o fim de todos os inimigos do homem. É claramente afirmado que o último inimigo a ser destruído é a morte; portanto, não haverá mais inimigos. (I Coríntios 15:26)

Lição Onze

A NOVA JERUSALÉM

Texto: Apocalipse 21

A. UM LUGAR PREPARADO (João 14:2-3)

“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.” (João 14:2) Costuma-se dizer que o Céu é um lugar preparado para um povo preparado. Isto é verdade. Enquanto a noiva, a igreja, está se preparando na terra, Jesus está preparando seu lar eterno. Este lar eterno é a Nova Jerusalém.

Abraão procurou uma cidade que tivesse fundações, cujo arquiteto e edificador é Deus. (Hebreus 11:10) O povo de Deus é composto de apenas estrangeiros e peregrinos aqui na terra. Eles anseiam por um país melhor. Portanto, Deus não se envergonha de ser chamado de seu Deus e preparou para eles uma cidade. (Hebreus 11:16)

B. DESCRIÇÃO DA NOVA JERUSALÉM (Apocalipse 21:2-27)

Nova Jerusalém é uma cidade literal. No entanto, os residentes não podem ser dissociados da cidade real. Uma cidade geralmente é descrita e designada pelo caráter de seu povo.

Existem aqueles que espiritualizam a Nova Jerusalém e afirmam que a descrição é a da igreja. Eles se referem à declaração de um dos sete anjos: *"Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro."* (Apocalipse 21:9, ARA) Em resposta a isso, pode ser apontado que Babilônia era um sistema religioso adúltero (Apocalipse 17), mas Babilônia também era uma cidade. (Apocalipse 18:10) Consequentemente, Babilônia era uma cidade literal e uma religião apóstata representada por uma prostituta. Da mesma forma, a Nova Jerusalém é uma cidade literal, a morada da noiva, mas também a própria noiva. Quando a cidade é vista, também se vê a noiva, a igreja.

A descrição da Nova Jerusalém é dada em detalhes exatos demais para espiritualizar. Se ouro não significa ouro e medidas exatas não significam dimensões reais, então não se pode contar com a Bíblia para dar algo confiável.

Aparentemente, a cidade é um cubo gigante, doze mil estádios de cada lado. Existem aproximadamente treze estádios em um quilômetro, fazendo com que o tamanho da cidade seja de dois mil, quatrocentos e quinze quilômetros. Isso significa que a cidade tem 2.415 quilômetros de comprimento e largura. Também tem 2.415 quilômetros de altura.

As paredes têm 144 côvados de espessura. Um côvado é a distância entre o cotovelo e a ponta do dedo, que é de aproximadamente 45 centímetros. Isso significa que as paredes têm 65 metros de espessura.

A cidade possuirá uma beleza deslumbrante. Neste mundo, pedras preciosas são usadas em joias com o propósito de adornar uma pessoa. Lá, a rua será pavimentada com ouro e os doze alicerces, colocados uns sobre os outros, serão feitos de joias preciosas. Cada portão será coberto com uma pérola magnífica e as paredes entre as fundações serão de jaspe. Todas as cores do arco-íris serão vistas nas bases: ouro, azul, verde, vermelho, violeta, roxo e amarelo. As paredes de jaspe claro darão uma beleza condizente com a glória de Deus. Nunca o homem viu neste mundo nada que se compare à glória da Nova Jerusalém. Não há como o homem mortal, preso à terra e restringido pelas limitações da carne, entender a beleza gloriosa da Nova Jerusalém. Esta será uma dimensão totalmente nova que o homem ainda não experimentou. (I Coríntios 2:9)

C. A PRESENÇA DE DEUS NA CIDADE (Apocalipse 21:3)

A maior característica da cidade é a presença eterna de Deus. “*O tabernáculo de Deus com os homens.*” O antigo Tabernáculo no deserto representava a presença e a glória de Deus no meio de Israel. Tabernáculo significa “o lugar onde Deus habita”. Isso significa que Deus habitará com Seus santos por toda a eternidade.

D. OS RESIDENTES DA NOVA JERUSALÉM

A Nova Jerusalém é preparada como a morada eterna da noiva, a igreja. Portanto, os principais residentes da cidade serão os santos. Aqueles que foram redimidos do pecado pelo sangue do Cordeiro e nasceram de novo da água e do espírito, habitarão ali para sempre.

No entanto, o trono de Deus estará nele. Isso significa que as hostes angelicais estarão lá louvando ao Senhor. Também significa que os habitantes da nova terra terão acesso à cidade. A glória e a honra das nações serão introduzidas nela. (Apocalipse 21:26) Os reis da terra trarão sua glória para ela e os portões nunca serão fechados. (Apocalipse 21:25)

Apesar de os moradores da nova terra terem acesso à cidade, permanece o fato de que é o lugar preparado com muitas mansões para ser a morada eterna da igreja.

E. A NATUREZA E AS CARACTERÍSTICAS DA NOVA JERUSALÉM

A natureza da cidade é explicitamente expressa pela declaração de muitos negativos. A ausência de coisas que nos trazem dor e angústia agora, permite-nos conhecer a alegria indizível da cidade eterna:

1. Sem lágrimas (Apocalipse 21:4)
2. Sem morte (Apocalipse 21:4)
3. Sem tristeza (Apocalipse 21:4)
4. Sem dor (Apocalipse 21:4)
5. Sem noite (Apocalipse 21:25)
6. Sem mentiras (Apocalipse 21:27)
7. Sem maldição (Apocalipse 22:3)
8. Sem lâmpada (Apocalipse 22:5)

9. Sem sol (Apocalipse 22:5)

O pior inimigo do homem, a morte, já terá sido destruído. O pecado e a morte serão coisas do passado. Nesta vida há muito sofrimento e tristeza. Muitos estão de luto e há grande peso no coração. Na Nova Jerusalém, tristeza, dor, angústia, dores de parto e choro não serão encontrados. Isso significa que na cidade haverá perfeita alegria, riso, canto e regozijo.

O primeiro Paraíso foi perfeito até que o pecado entrou e Deus teve que pronunciar uma maldição. Na Nova Jerusalém não haverá pecado e o resultado do pecado não será encontrado.

A natureza da cidade também é mostrada pela ausência dos seguintes homens iníquos:

1. *Temerosos*. Todos aqueles que, por medo e covardia, se recusarem a viver para Deus aqui, serão excluídos da cidade santa.
2. *Incrédulos*. O pecado da incredulidade fará com que sejam banidos da presença de Deus.
3. *Abomináveis*. Eles estão poluídos e contaminados com os males imundos deste mundo.
4. *Assassinos*. Há um crescente desprezo pelo valor da vida humana. Todos os assassinos serão excluídos.
5. *Prostitutos*. Esses são fornicadores que consideram levianamente a ruína da virtude. Não há lugar para eles na cidade.
6. *Feiticeiros*. Todas as pessoas que praticam bruxaria e adoração a demônios não devem entrar na cidade quadrangular.
7. *Idólatras*. Aqueles que adoram falsos deuses não serão encontrados na presença de Deus.
8. *Mentirosos*. Deus condena todos os mentirosos e ordenou que nenhum mentiroso seja encontrado lá.

No último versículo de Apocalipse 21, há uma repetição que enfatiza o fato de que tudo o que contamina, faz abominações ou faz uma mentira não terá entrada na Nova Jerusalém. Tudo isso nos permite saber que o lar eterno da igreja é sagrado e absolutamente puro em todos os aspectos.

F. O DESTINO FINAL DA CIDADE SANTA

Parece que, ao estudarmos as Escrituras, a Nova Jerusalém é vista descendo acompanhando Jesus Cristo quando Ele retorna para reinar durante o Milênio. Se isso for verdade, então há duas áreas em que a cidade santa será vista: durante o Milênio e sua localização eterna.

A Opinião Do Escritor

É a opinião do escritor que durante o Milênio, o reinado de Cristo na terra, a Nova Jerusalém descera e ficará suspensa sobre a terra como um satélite. Com toda a probabilidade, esta posição estará no ar sobre a cidade de Jerusalém na Palestina.

Concernente à localização eterna, a Bíblia é mais específica. No novo céu e na nova terra, após o Julgamento do Trono Branco, a Nova Jerusalém descera e se assentará na nova terra.

Após a curta temporada, que termina com a destruição da terra, haverá uma cena horrível em que os elementos derreterão e a terra será queimada. O apóstolo Pedro descreveu isso em sua segunda epístola. Durante a terrível conflagração do julgamento, a Nova Jerusalém se retirará para o espaço sideral. Ela então se estabelecerá permanentemente na nova terra. Ela se tornará a capital da nova terra e o trono de Deus estará localizado na cidade.

Lição Doze

O EPÍLOGO

Texto: Apocalipse 22

A. NOVO CÉU E NOVA TERRA (Apocalipse 21:1)

No que diz respeito à ordem cronológica dos eventos, o Apocalipse termina com a declaração: *“E vi um novo céu e uma nova terra”*.

Com Apocalipse 22:2, a eternidade começa. Na eternidade, Deus escolheu revelar muito pouco para nós além do fato de que haverá um novo céu e uma nova terra. Antes que possa haver uma nova terra, o velho planeta deve ser destruído. O apóstolo Pedro tem descrito isso em sua segunda epístola: *“Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro e se guardam para o fogo, até o Dia do Juízo e da perdição dos homens ímpios.”* (II Pedro 3:7, ARC)

Existem três céus: o céu atmosférico; o céu estelar, que contém as grandes galáxias; e o terceiro céu, onde o trono de Deus está localizado.

O céu atmosférico é o domínio de Satanás. Ele é o príncipe das potestades do ar. (Efésios 2:2) Quando Deus destrói a terra em julgamento, o céu também deve ser consumido. Nenhum traço do mal deve permanecer para contaminar o novo céu e a nova terra. A Bíblia não indica que o céu estelar será destruído. Com toda a probabilidade, as galáxias e estrelas no espaço exterior permanecerão intocadas; entretanto, é certo que este mundo será purificado pelo fogo, e nada que seja imundo e impuro permanecerá.

No novo céu e nova terra, todas as coisas se tornam eternas. Aqui vivemos em um mundo transitório e mutável medido pelo tempo. Na nova terra não haverá noite, nem lua, e nem sol. Portanto, não haverá dias, nem meses, nem estações, nem anos. Não haverá mais estações com o calor escaldante de um sol de verão, nem as rajadas geladas de uma nevasca de inverno. A eternidade não será medida pelo relógio ou calendário. Será medido pelos ciclos incessantes de idades sem fim.

Não nos é dito a localização da nova terra nem seu tamanho. Discutir seu tamanho seria apenas especulação. Nós só sabemos que será grande o suficiente para que a Nova Jerusalém seja sua capital. Também sabemos que toda a terra será habitável. Dois terços do planeta atual estão cobertos de água. Grande parte do restante é inútil por causa das montanhas e desertos. A nova terra consistirá em um grande e belo jardim.

B. RIO DA VIDA (Apocalipse 22:1)

Na nova terra não haverá mais mar. (Apocalipse 21:1). Haverá, no entanto, um rio de vida fluindo do trono, regando toda a terra. O rio não conterà impurezas e será claro como cristal. Será puro e limpo.

O trono ficará na capital, a Nova Jerusalém. O fato de o rio da vida fluir do trono significaria que a Nova Jerusalém estará situada no ponto de maior elevação.

Em ambos os lados do rio estará crescendo a Árvore da Vida, produzindo doze tipos de frutas. Haverá frutas frescas amadurecendo continuamente. As folhas da Árvore da Vida terão propriedades curativas. O fato de serem para a cura de nações nos informa que a nova terra será habitada por nações.

Devemos sempre ter em mente que o lar eterno da igreja é a Nova Jerusalém, que repousará sobre a nova terra. Literalmente, será "o paraíso na terra".

C. EPÍLOGO (Apocalipse 22:6-21)

Um epílogo é um pós-escrito que é adicionado a um livro para fornecer mais informações e maiores explicações concernente os fatos e personagens do livro. A maravilhosa profecia do Apocalipse tem um epílogo que começa com Apocalipse 22:6. Este epílogo contém um grande final que começa com Apocalipse 22:11.

Neste epílogo, há uma recapitulação de alguns fatos das alegrias do céu. Encontramos também escritos aqui algumas advertências solenes e algumas promessas gloriosas. O aluno deve estudar este epílogo com muito cuidado e até memorizar algumas partes dele.

D. O GRANDE FINAL (Apocalipse 22:11-20)

Nos versículos finais do Apocalipse, há uma explosão de louvor, promessa e advertência. É proferido com grande ênfase, sem dúvida para deixar uma impressão indelével no coração e na mente do leitor do Apocalipse.

Nessa passagem encontramos a finalidade de tudo. Não haverá mais mudanças e nenhuma oportunidade para se arrepender e se acertar com Deus. *“Quem é injusto faça injustiça ainda... e quem é santo seja santificado ainda.”* (Apocalipse 22:11, ARC)

Aqueles que entrarem na eternidade injustos permanecerão injustos; aqueles que entrarem na eternidade santos serão santos por toda a eternidade.

E. TRÊS CONVITES (Apocalipse 22:17)

A mensagem do evangelho sempre foi um convite para vir: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados...”* (Mateus 11:28, ARA); *“Vinde para o casamento.”* (Mateus 22:4, Bíblia Almeida Século 21). Em Apocalipse 22:17, temos a chamada do evangelho soando em uma chamada tripla. É a pulsação do coração de nosso Senhor que todos os homens ouçam e atendam ao convite. Como em um grande hino que é anunciado no final do Apocalipse, a mensagem do evangelho é repetida três vezes. Este chamado vem do Espírito Santo, da noiva (a Igreja) e de todos os que ouvem. Conclui-se com um convite especial a todos os que têm sede. Deve-se notar que não é apenas o "qualquer um" que pode beber livremente da água da vida, mas sim "aquele que quiser". A Bíblia começa com uma escolha

dada a Adão e termina com uma escolha. O homem foi criado um agente de livre arbítrio e sempre permanecerá como tal. A “quem quiser” pode vir e beber livremente.

F. UM AVISO SOLENE (Apocalipse 22:18-19)

A importância de não adulterar a Palavra de Deus é vista nesta advertência solene final: Se um homem acrescentar à profecia, Deus acrescentará a ele as pragas escritas no livro; se um homem subtrair, perderá sua parte do livro da vida.

A grave seriedade de mudar a Palavra de Deus é enfatizada aqui. Vemos a inviolabilidade das coisas registradas neste livro. Tão importante é a mensagem do Apocalipse que Deus solenemente avisa a cada homem para não mexer (indevidamente) (falsificar, adulterar) em seu conteúdo.

G. A ÚLTIMA PROMESSA (Apocalipse 22:20)

Quando o livro termina, nosso Senhor garante à igreja que Ele voltará:

1. “*Certamente, venho sem demora.*” (Apocalipse 22:20, ARA)
2. “*Eis que venho sem demora.*” (Apocalipse 22:7, NAA)
3. “*E eis que cedo venho*” (Apocalipse 22:12, ARC)

Com a promessa é dada uma exortação para obedecer à Palavra e guardar as palavras da profecia. A garantia de uma recompensa final também é dada. O dia de pagamento está chegando. Quando Ele vier, Ele recompensará cada homem de acordo com suas obras. Naquele momento, a fidelidade receberá a recompensa devida.

A ênfase colocada nesta última promessa deve fazer com que todos nós percebamos que a promessa será cumprida. A promessa é que Ele vem sem demora. Quando nosso Senhor vier pelos Seus, será com a velocidade de um relâmpago. Ele virá tão repentinamente que os despreparados não terão tempo para se preparar. Ele não virá por uma igreja que está se preparando, mas por uma igreja que está pronta.

H. A ÚLTIMA ORAÇÃO (Apocalipse 22:20)

Além da bênção no versículo 21, a oração final da Bíblia é encontrada no versículo 20: “*Assim seja: Vem, Senhor Jesus.*” (BKJ Fiel)

As últimas palavras de João são um clímax adequado para o Apocalipse. Esta, sem dúvida, foi a oração de João para que o Senhor viesse para a igreja e viesse rapidamente. Ao escrever essas palavras por inspiração divina, o apóstolo estava proferindo a oração de toda a igreja. Enquanto nosso Senhor repete Sua promessa três vezes, “*Certamente eu venho rápido*”, a igreja em todos os lugares e ao longo da história da igreja, desde os dias de João até os nossos dias, clama com alegre antecipação: “*Assim seja: Vem, Senhor Jesus.*”

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Um

1. O que determinará se cada cena do Apocalipse deve ser entendida como literal ou simbólica?

2. Descreva o cavaleiro no primeiro selo.

3. Descreva o cavaleiro no segundo selo.

4. Descreva o cavaleiro no terceiro selo.

5. Descreva o cavaleiro no quarto selo.

6. Descreva as pessoas que João viu no quinto selo.

7. Descreva os julgamentos no sexto selo.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Dois

Marque as seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas.

1. _____ Trombetas foram tocadas para vários propósitos.
2. _____ O toque da primeira trombeta traz granizo e fogo misturado com sangue que destrói um terço de toda a vegetação.
3. _____ O toque da segunda trombeta não tem efeito sobre a vida marinha.
4. _____ Um terço da água da terra se torna um líquido mortal como resultado do sopro da terceira trombeta.
5. _____ A quarta trombeta resulta em escuridão total na terra.
6. _____ A quinta trombeta restaura a paz e a alegria na terra.
7. _____ A sexta trombeta resulta na morte de um terço da raça humana.
8. _____ Por causa dos julgamentos resultantes do soar das trombetas, os habitantes da terra se curvam em arrependimento.
9. _____ João registrou o que ouviu os sete trovões proferirem.
10. _____ Em Apocalipse 10, o Senhor declara que "feito está."

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Três

1. O que é o “evangelho eterno”?
2. O que significa a expressão “preencher a ira de Deus”?
Como isso se relaciona com os habitantes da Terra?
3. Quais atributos são atribuídos a Jesus na canção de triunfo dos mártires?
4. Descreva as pragas associadas as sete taças.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Quatro

Marque cada uma das seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas.

1. _____ Apocalipse 11:15 é o versículo chave para este livro maravilhoso.
2. _____ O templo será reconstruído na terra em Jerusalém.
3. _____ Durante a última metade da Tribulação, dois seres sobrenaturais aparecerão na terra.
4. _____ As duas testemunhas são João Batista e Pedro.
5. _____ O grande dragão vermelho é o diabo.
6. _____ A mulher vestida de sol no capítulo 12 é os Estados Unidos da América.
7. _____ O filho varão do capítulo doze é Jesus Cristo.
8. _____ Durante os últimos três anos e meio da Tribulação, haverá antissemitismo intenso.
9. _____ Um remanescente de Israel se voltará para Jesus Cristo durante o período da Tribulação.
10. _____ Os santos de todas as eras venceram o acusador pelo sangue do Cordeiro e a palavra de seus testemunhos.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Cinco

Preencher os espaços.

1. A frase, “E depois destas coisas,” mostra ordem _____.
2. Deus nunca se deixa sem _____.
3. _____ serão selados das _____ tribos de Israel.
4. O anjo atrasa os julgamentos até os servos de Deus sejam _____.
5. As tribos de _____ e _____ são deixadas de fora da lista das doze tribos de Israel.
6. A última parte do capítulo sete descreve a grande multidão de pessoas redimidas de _____.
7. Os 144.000 são as primícias da nação de _____.
8. A multidão de pessoas redimidas foi purificada pelo sangue do _____.
9. Os redimidos servem a Deus _____ e _____ em Seu _____.
10. Os 144.000 aceitam Jesus como sua tão esperado _____.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Seis

Preencher os espaços.

1. Um sistema de _____ é predito em Apocalipse 13.
2. Em Daniel 7, os reinos Gentios são retratados como um _____, um _____ e um _____.
3. O apóstolo Paulo chama o Anticristo de "o _____."
4. Os dois personagens que irão controlar o mundo durante a última metade da Tribulação são dois homens controlados por Satanás quem são chamados de _____.
5. _____ está em oposição a Cristo enquanto ao mesmo tempo imita nosso Senhor.
6. O _____ dará à besta poder e autoridade para governar sobre o mundo.
7. O falso _____ é o chefe eclesiástico da federação da igreja.
8. Os milagres que o _____ realiza serão realizados pelo poder de Satanás.
9. _____ agora torna possível atribuir cada um no mundo um número.
10. A profecia bíblica é mais uma prova da _____ da Palavra de Deus.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Sete

Marque as seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas.

1. _____ Armagedom se refere a uma área montanhosa na América do Norte.
2. _____ A Batalha do Armagedom termina a Tribulação e começa o Milênio.
3. _____ A batalha ocorre com o derramamento do julgamento da sétima taça.
4. _____ Jesus é visto vindo em um cavalo branco, acompanhado de exércitos do Céu também montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino.
5. _____ O Armagedom é comparado a um lagar pisado por Jesus Cristo.
6. _____ Na Batalha do Armagedom, os exércitos que vêm contra Jerusalém irão ser liderado pelo rei Nabucodonosor.
7. _____ Jesus descera à terra no Monte das Oliveiras.
8. _____ O diabo será amarrado e trancado no abismo sem fundo por dois mil anos.
9. _____ Os reinos Gentios do Anticristo continuarão ao longo do Milênio.
10. _____ A besta e o falso profeta serão lançados vivos no lago de fogo.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Oito

Marque cada uma das seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas.

1. _____ Ninrode construiu a torre original de Babel.
2. _____ A falsa igreja que domina o mundo neste tempo é chamada de prostituta.
3. _____ A igreja prostituta é identificada pelo fato de que ela está situada em sete montanhas.
4. _____ O julgamento da Babilônia eclesiástica ocorrerá após o Milênio.
5. _____ Babilônia está embriagada com o vinho de sua fornicção e com o sangue dos mártires.
6. _____ Os dez chifres da besta de cor escarlate representam as dez nações do revivido Império Romano.
7. _____ As forças políticas do Anticristo irão admirar e abraçar a igreja prostituta.
8. _____ Uma das características marcantes da besta é a blasfêmia.
9. _____ Com relação à igreja prostituta, a palavra *mistério* significa "segredo".
10. _____ O sistema religioso adúltero é universal.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Nove

Preencher os espaços.

1. O casamento do Cordeiro é o clímax da culminação para propósito _____ de Deus.
2. Aleluia vem de uma palavra Hebraica que significa “ _____ ”
3. O Cordeiro é o _____; o _____ da noiva.
4. Os convidados do casamento são os santos do _____ e os santos da _____
5. O casamento ocorre pouco antes de _____ retornar para a terra para reinar em seu _____.
6. “*Cuja esposa se* _____” (Apocalipse 19:7)
7. O vestido da noiva é descrito como o _____, limpo e _____, que é a _____ dos santos.
8. A ceia do casamento ocorre após o _____.
9. O centro das atenções será o _____; toda a honra será dada ao _____.
10. A _____ foi escolhida para o louvor da glória do Noivo.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Dez

Marque cada uma das seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas.

1. _____ Milênio significa mil anos.
2. _____ O pré-milenismo é bíblico e foi a visão unânime da igreja para os primeiros trezentos anos.
3. _____ O Milênio será uma época de guerra e grandes adversidades na terra.
4. _____ Durante o Milênio, Satanás não poderá mais enganar as nações.
5. _____ A terra será povoada durante o Milênio.
6. _____ Satanás será solto por um curto período após o Milênio.
7. _____ A segunda ressurreição ocorrerá logo após o Julgamento do Trono Branco.
8. _____ Enoque e Elias serão ressuscitados na primeira ressurreição.
9. _____ A besta e o falso profeta foram lançados no lago de fogo.
10. _____ O último inimigo a ser destruído é a morte.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Onze

1. Descreva a Nova Jerusalém.

2. Liste as nove coisas que faltarão na Nova Jerusalém.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
 - h.
 - i.

3. Liste os oito tipos de homens iníquos que faltarão na Nova Jerusalém.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
 - h.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse II

Lição Doze

1. Descreva os três céus.

2. Descreva o rio da vida.

3. Quais são os três convites de Apocalipse 22:17?

4. Que advertência solene está associada ao Apocalipse?

5. Qual é a última promessa que nos foi dada no Apocalipse?